Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022 7

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022 17

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 43

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 93

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 95

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 96

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.034.330
Preferenciais	5.797.026
Total	8.831.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.492
Preferenciais	8.400
Total	11.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	82.627.000	74.602.000
1.01	Ativo Circulante	5.531.000	4.952.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.545.000	2.398.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.038.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.038.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.038.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	755.000	949.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	755.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	755.000	949.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	173.000	65.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	173.000	65.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	171.000	63.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	2.000	2.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.000	24.000
1.02	Ativo Não Circulante	77.096.000	69.650.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	987.000	1.017.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	928.000	957.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	928.000	957.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	59.000	60.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	33.000	31.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	1.000	5.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	5.000	7.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	11.000	9.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	9.000	8.000
1.02.02	Investimentos	76.000.000	68.520.000
1.02.02.01	Participações Societárias	76.000.000	68.520.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.775.000	7.458.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.266.000	2.206.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	63.955.000	58.852.000
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.000	4.000
1.02.03	Imobilizado	104.000	107.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.000	107.000
1.02.04	Intangível	5.000	6.000
1.02.04.01	Intangíveis	5.000	6.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	82.627.000	74.602.000
2.01	Passivo Circulante	4.042.000	2.454.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.000	42.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.000	42.000
2.01.02	Fornecedores	7.000	19.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.000	19.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.000	80.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.000	80.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.000
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	34.000	77.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	673.000	428.000
2.01.04.02	Debêntures	673.000	428.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.551.000	1.885.000
2.01.05.02	Outros	1.551.000	1.885.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.525.000	1.882.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	23.000	0
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	3.000	3.000
2.01.06	Provisões	1.733.000	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.733.000	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.733.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.758.000	6.262.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.684.000	4.587.000
2.02.01.02	Debêntures	7.684.000	4.587.000
2.02.02	Outras Obrigações	62.000	12.000
2.02.02.02	Outros	62.000	12.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	3.000	5.000
2.02.02.02.07	Outros tributos diferidos	59.000	7.000
2.02.04	Provisões	12.000	1.663.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.000	1.663.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.000	1.663.000
2.03	Patrimônio Líquido	70.827.000	65.886.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000
2.03.02	Reservas de Capital	388.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	632.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-123.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	23.235.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.742.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	19.450.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	43.000	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.256.000	-2.368.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.663.000	10.495.000	2.530.000	8.400.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.000	-126.000	-37.000	-104.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	567.000	1.824.000	51.000	188.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.136.000	8.797.000	2.516.000	8.316.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.663.000	10.495.000	2.530.000	8.400.000
3.06	Resultado Financeiro	-57.000	-116.000	-178.000	-339.000
3.06.01	Receitas Financeiras	345.000	801.000	91.000	176.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-402.000	-917.000	-269.000	-515.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.606.000	10.379.000	2.352.000	8.061.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.000	-29.000	9.000	21.000
3.08.02	Diferido	-51.000	-29.000	9.000	21.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.555.000	10.350.000	2.361.000	8.082.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.555.000	10.350.000	2.361.000	8.082.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4039	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.01.02	PN	0,4039	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4039	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.02.02	PN	0,4039	1,17345	0,28091	0,96113

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.555.000	10.350.000	2.361.000	8.082.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	330.000	-1.888.000	-202.000	-636.000
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	330.000	-1.888.000	-202.000	-636.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.885.000	8.462.000	2.159.000	7.446.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-621.000	-89.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-250.000	-32.000
6.01.01.01	Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	10.379.000	8.061.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-8.797.000	-8.316.000
6.01.01.04	Provisões	-445.000	8.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	107.000	208.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	7.000	7.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.501.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.000	-16.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	149.000	278.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	-265.000	-143.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-410.000	-163.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.000	-15.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	2.000	-12.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	450.000	39.000
6.01.03	Outros	-308.000	-41.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-3.000	0
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-305.000	-41.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.381.000	-116.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-2.867.000	-2.573.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	2.443.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-799.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível	0	-9.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado, Intangível	0	2.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	2.604.000	2.464.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-613.000	163.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-36.000	-90.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-3.668.000	-2.234.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.493.000	2.490.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-400.000	0
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-2.000	-3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.000	-42.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.398.000	1.092.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.545.000	1.050.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-87.000	-542.000	0	0	-629.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-51.000	249.000	0	0	198.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	6.000	0	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.350.000	-1.888.000	8.462.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.350.000	0	10.350.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.888.000	-1.888.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.458.000	-10.350.000	0	-2.892.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.458.000	-7.458.000	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	-2.892.000	0	-2.892.000
5.07	Saldos Finais	51.460.000	388.000	23.235.000	0	-4.256.000	70.827.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168.000	180.000	0	0	12.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-90.000	0	0	0	-90.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-78.000	222.000	0	0	144.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	6.000	0	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.082.000	-636.000	7.446.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.082.000	0	8.082.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-636.000	-636.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.883.000	-8.082.000	0	-2.199.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.583.000	-4.583.000	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-336.000	0	-336.000
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	1.300.000	-3.163.000	0	-1.863.000
5.07	Saldos Finais	43.515.000	418.000	20.608.000	0	-1.939.000	62.602.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.018.000	-54.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.018.000	-54.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.018.000	-54.000
7.04	Retenções	-7.000	-7.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.000	-7.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.025.000	-61.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.392.000	8.696.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.797.000	8.316.000
7.06.02	Receitas Financeiras	725.000	176.000
7.06.03	Outros	2.870.000	204.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.367.000	8.635.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.367.000	8.635.000
7.08.01	Pessoal	57.000	48.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.000	43.000
7.08.01.02	Benefícios	5.000	4.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	345.000	129.000
7.08.02.01	Federais	345.000	128.000
7.08.02.03	Municipais	0	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	615.000	376.000
7.08.03.01	Juros	615.000	376.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.350.000	8.082.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.892.000	3.163.000
7.08.04.02	Dividendos	0	336.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.458.000	4.583.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	95.943.000	85.981.000
1.01	Ativo Circulante	11.187.000	9.772.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.538.000	3.876.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.038.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.038.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	2.038.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	2.273.000	2.379.000
1.01.03.01	Clientes	1.518.000	1.430.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	755.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	755.000	949.000
1.01.04	Estoques	1.759.000	1.433.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	405.000	279.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	405.000	279.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	336.000	190.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	69.000	89.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.000	289.000
1.02	Ativo Não Circulante	84.756.000	76.209.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.547.000	4.089.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	49.000	40.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	49.000	40.000
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.732.000	1.269.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.241.000	1.252.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.241.000	1.252.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.525.000	1.528.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	147.000	120.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	130.000	116.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	483.000	374.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	111.000	109.000
1.02.01.10.07	Outros tributos a compensar	645.000	801.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	9.000	8.000
1.02.02	Investimentos	75.373.000	67.628.000
1.02.02.01	Participações Societárias	75.373.000	67.628.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.312.000	8.664.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	64.054.000	58.957.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.000	7.000
1.02.03	Imobilizado	3.975.000	3.736.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.975.000	3.736.000
1.02.04	Intangível	861.000	756.000
1.02.04.01	Intangíveis	861.000	756.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	95.943.000	85.981.000
2.01	Passivo Circulante	8.005.000	5.827.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	309.000	269.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	309.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	1.340.000	1.669.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.226.000	1.517.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	114.000	152.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	193.000	172.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	193.000	172.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	64.000	18.000
2.01.03.01.02	Outras	129.000	154.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.241.000	1.277.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.506.000	836.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.504.000	836.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.000	0
2.01.04.02	Debêntures	735.000	441.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.189.000	2.440.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.000	5.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.000	5.000
2.01.05.02	Outros	2.187.000	2.435.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.527.000	1.885.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	630.000	522.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	30.000	28.000
2.01.06	Provisões	1.733.000	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.733.000	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.733.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	13.440.000	10.646.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.722.000	7.607.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.839.000	1.822.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.434.000	1.821.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	405.000	1.000
2.02.01.02	Debêntures	8.883.000	5.785.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.089.000	850.000
2.02.02.02	Outros	1.089.000	850.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	436.000	360.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	494.000	376.000
2.02.02.02.05	Benefícios a empregados	40.000	38.000
2.02.02.02.06	Outros tributos a recolher	60.000	68.000
2.02.02.02.08	Outros tributos diferidos	59.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	224.000	149.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	224.000	149.000
2.02.04	Provisões	405.000	2.040.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	405.000	2.040.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.498.000	69.508.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.02	Reservas de Capital	388.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	632.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-123.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	23.235.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.742.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	19.450.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	43.000	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.256.000	-2.368.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.671.000	3.622.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.161.000	6.506.000	2.177.000	5.919.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.421.000	-4.246.000	-1.425.000	-3.840.000
3.03	Resultado Bruto	740.000	2.260.000	752.000	2.079.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.221.000	9.138.000	2.096.000	7.503.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-268.000	-865.000	-241.000	-675.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.000	-403.000	-127.000	-347.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	534.000	1.800.000	89.000	676.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.095.000	8.606.000	2.375.000	7.849.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.961.000	11.398.000	2.848.000	9.582.000
3.06	Resultado Financeiro	-201.000	-465.000	-184.000	-217.000
3.06.01	Receitas Financeiras	441.000	1.087.000	169.000	496.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-642.000	-1.552.000	-353.000	-713.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.760.000	10.933.000	2.664.000	9.365.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-109.000	-242.000	-140.000	-559.000
3.08.01	Corrente	-29.000	-119.000	-113.000	-263.000
3.08.02	Diferido	-80.000	-123.000	-27.000	-296.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.651.000	10.691.000	2.524.000	8.806.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.651.000	10.691.000	2.524.000	8.806.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.555.000	10.350.000	2.361.000	8.082.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	96.000	341.000	163.000	724.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40309	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.01.02	PN	0,40309	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40309	1,17345	0,28091	0,96113
3.99.02.02	PN	0,40309	1,17345	0,28091	0,96113

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.651.000	10.691.000	2.524.000	8.806.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	335.000	-1.956.000	-118.000	-538.000
4.02.01	Ajuste a valor justo de ativos financeiros	203.000	-763.000	-325.000	-811.000
4.02.02	Hedge	48.000	-52.000	-243.000	365.000
4.02.03	Variação cambial de investimentos no exterior	84.000	-1.133.000	450.000	-93.000
4.02.04	Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	0	-8.000	0	1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.986.000	8.735.000	2.406.000	8.268.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.885.000	8.462.000	2.159.000	7.446.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101.000	273.000	247.000	822.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.000	942.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.124.000	1.595.000
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.933.000	9.365.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-8.606.000	-7.849.000
6.01.01.04	Provisões	-425.000	59.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	484.000	298.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e exaustão	626.000	541.000
6.01.01.07	Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-403.000	-93.000
6.01.01.08	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	11.000	11.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.501.000	0
6.01.01.11	Exclusão ICMS base PIS e COFINS	0	-597.000
6.01.01.12	Reversão de provisão ICMS base PIS COFINS	0	-144.000
6.01.01.20	Outros	5.000	4.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-653.000	-238.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-99.000	-300.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-358.000	-317.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	288.000	-347.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	-200.000	434.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-424.000	7.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-318.000	172.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	47.000	29.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	411.000	84.000
6.01.03	Outros	-468.000	-415.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-47.000	-327.000
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-421.000	-88.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	56.000	-853.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-2.980.000	-2.573.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	2.443.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-1.045.000	-17.000
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-915.000	-569.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	11.000	26.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	2.544.000	2.287.000
6.02.08	Caixa e Equivalentes de caixa de controladas incorporadas/adquiridas	7.000	0
6.02.10	Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-9.000	-7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	624.000	-456.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-311.000	-181.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-3.668.000	-2.573.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	5.212.000	2.492.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-550.000	-146.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-59.000	-48.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.000	-3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	662.000	-370.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.876.000	2.887.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.538.000	2.517.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-87.000	-542.000	0	0	-629.000	-224.000	-853.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000	-172.000	-208.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-51.000	249.000	0	0	198.000	-52.000	146.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	6.000	0	0	6.000	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.350.000	-1.888.000	8.462.000	273.000	8.735.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.350.000	0	10.350.000	341.000	10.691.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.888.000	-1.888.000	-68.000	-1.956.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.458.000	-10.350.000	0	-2.892.000	0	-2.892.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.458.000	-7.458.000	0	0	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	-2.892.000	0	-2.892.000	0	-2.892.000
5.07	Saldos Finais	51.460.000	388.000	23.235.000	0	-4.256.000	70.827.000	3.671.000	74.498.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168.000	180.000	0	0	12.000	-124.000	-112.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-90.000	0	0	0	-90.000	-59.000	-149.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	0	3.000	3.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000	-57.000	-105.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-78.000	222.000	0	0	144.000	-11.000	133.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	6.000	0	0	6.000	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.082.000	-636.000	7.446.000	822.000	8.268.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.082.000	0	8.082.000	724.000	8.806.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-636.000	-636.000	98.000	-538.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.883.000	-8.082.000	0	-2.199.000	-190.000	-2.389.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.583.000	-4.583.000	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-336.000	0	-336.000	0	-336.000
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	1.300.000	-3.163.000	0	-1.863.000	-190.000	-2.053.000
5.07	Saldos Finais	43.515.000	418.000	20.608.000	0	-1.939.000	62.602.000	3.798.000	66.400.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	7.999.000	7.733.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.998.000	7.340.000
7.01.02	Outras Receitas	12.000	404.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.000	-11.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.408.000	-3.956.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.587.000	-3.387.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.821.000	-569.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.591.000	3.777.000
7.04	Retenções	-626.000	-541.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-626.000	-541.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.965.000	3.236.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.486.000	8.546.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.606.000	7.849.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.011.000	496.000
7.06.03	Outros	2.869.000	201.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.451.000	11.782.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.451.000	11.782.000
7.08.01	Pessoal	933.000	816.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	742.000	656.000
7.08.01.02	Benefícios	141.000	116.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.000	40.000
7.08.01.04	Outros	6.000	4.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.578.000	1.588.000
7.08.02.01	Federais	1.074.000	1.304.000
7.08.02.02	Estaduais	491.000	277.000
7.08.02.03	Municipais	13.000	7.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.249.000	572.000
7.08.03.01	Juros	1.249.000	572.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.691.000	8.806.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.892.000	3.353.000
7.08.04.02	Dividendos	0	336.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.458.000	4.393.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	341.000	724.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

3º trimestre de 2022

Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**. ITAÚSA

São Paulo, 11 de novembro de 2022 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") relativo ao terceiro trimestre de 2022 (3T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente
R$ 3,6 bilhões
▲ 33% *vs.* 3T21

Valor dos Ativos
R$ 116,5 bilhões
▼ 1,6% *vs.* 30.09.2021

ROE Recorrente
20,6% a.a.
▲ 2,9 p.p. *vs.* 9M21

Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento reflete solidez do portfólio e ganho com giro de ativos.
- **Bonificação de 10% em ações:** realizada em nov.22, gera valor ao acionista em complemento à remuneração por dividendos e JCP.
- **Declaração de JCP:** no montante de R$ 425 milhões líquidos (R$ 0,043809 líquido por ação) a serem pagos até 29.12.2023.
- **Aquisição CCR:** conclusão da aquisição de 10,33% da CCR no valor de R$ 2,9 bilhões, financiado em grande parte por meio de debêntures.
- **Alienação de ações XP Inc.:** realizadas vendas de 41 milhões de ações da XP no ano (correspondentes a 7,4% do seu capital total) por R$ 4,6 bilhões, reduzindo a participação para 6,39% na XP.
- ***Rating* de crédito Itaúsa:** Moody's eleva *rating* de crédito para AA+ e Fitch Ratings atribui *rating* AAA para a Itaúsa, ambos em escala nacional.
- **Agenda ESG:** evolução de práticas ESG com a avaliação de desempenho do conselho e comitês, instituição do Comitê de Auditoria, além de criação e atualizações de políticas e do Código de Conduta.

R$ milhões	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO[1]						
Lucro Líquido	3.555	2.361	50,6%	10.350	8.082	28,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.553	2.674	32,9%	10.409	7.930	31,2%
ROE sobre PL médio (%)[2]	20,6%	15,3%	5,3 p.p.	20,5%	18,0%	2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)[2]	20,5%	17,3%	3,2 p.p.	20,6%	17,6%	2,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	82.627	70.712	16,9%	82.627	70.712	16,9%
Endividamento Líquido	5.812	4.024	44,4%	5.812	4.024	44,4%
Patrimônio Líquido	82.627	62.602	32,0%	82.627	62.602	32,0%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado[3]	85.813	93.607	-8,3%	85.813	93.607	-8,3%
Volume Financeiro médio diário[4]	182	353	-48,2%	222	346	-35,8%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.
(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.
(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2021 e 30.09.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.
(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA B3 LISTED N1 | ISE B3 | ICO2 B3 | CDP DISCLOSURE INSIGHT ACTION | Dow Jones Sustainability Indices In collaboration with SAM

Mensagem da Administração

"Nossos resultados do 3T22 refletem a solidez do nosso portfólio, mesmo em contexto macro mais desafiador no país e no mundo"

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Cenário Macro

O contexto macro ainda é de incertezas e volatilidade para o **desempenho da economia mundial**. Os países desenvolvidos seguem atentos aos potenciais efeitos relacionados aos níveis de inflação e taxas de juros em patamares elevados, além das consequências do conflito entre Rússia e Ucrânia e da manutenção da política de combate à Covid-19 na China, que corroboram a perspectiva de desaceleração de crescimento global e aversão a riscos no curto prazo. Por outro lado, no **âmbito doméstico**, a melhora de indicadores econômicos, como inflação, consumo, investimentos e PIB, combinada à expectativa de término do ciclo de alta da taxa básica de juros a partir de 2023 poderão favorecer o ambiente de negócios local.

Desempenho Operacional

A **Itaúsa** apresentou resultados consistentes no trimestre, refletindo a habilidade das empresas investidas de capturarem oportunidades e lidarem com cenários de volatilidade.

O **Itaú Unibanco** demonstrou novamente a força de suas operações, alcançando sólido crescimento de lucro, impulsionado pelo consistente avanço da carteira de crédito e melhor margem financeira, compensados parcialmente por maiores despesas com provisões para perdas esperadas com operações de crédito, resultado da gestão prudente de riscos do banco.

A **Alpargatas** (bens de consumo) e a **Dexco** (materiais para construção civil) foram mais uma vez impactadas por pressões inflacionárias de custos e desaceleração da demanda, mitigados pela posição de liderança dessas companhias nos seus mercados de atuação, que permitiu a implementação de suas políticas comerciais, refletindo em resultados satisfatórios diante do ambiente desafiador.

Tanto a **Copa Energia** (distribuição de GLP) quanto a **NTS** (transporte de gás natural) apresentaram crescimento das receitas e do lucro, principalmente em decorrência de implementação da estratégia comercial.

A **Aegea** (saneamento) também apresentou ganhos operacionais e sucesso na implementação de programas de redução da inadimplência, além da expansão do fornecimento de saneamento para novas residências.

Por fim, a **CCR** (infraestrutura e mobilidade) teve seu resultado reconhecido pela Itaúsa a partir de setembro, e os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros), bem como o ganho de capital decorrente do desinvestimento na companhia realizado pela *holding*, também contribuíram positivamente para o resultado da Itaúsa.

Governança

Em governança, ocorreram avanços importantes como parte do aprimoramento contínuo da *holding* nessa frente, com destaque para a **4ª Semana de Boas Práticas da Itaúsa**, que abordou junto a colaboradores, alta administração e investidas temas relevantes no mercado de capitais, como Ética, *Insider Trading,* Segurança Cibernética, Diversidade e Inclusão e ESG (com foco em Mudanças Climáticas).

Adicionalmente, foi instituído o **Comitê de Auditoria** e contratada consultoria para conduzir o processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, além da **criação da Política de Indenidade e de atualizações na Política de Governança Corporativa, no Código de Conduta Itaúsa e nos Regimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal**.

Gestão Ativa de Portfólio

Alinhado ao pilar de alocação eficiente de capital, em setembro, a Itaúsa concluiu a **aquisição de 10,33% de participação na CCR**, com investimento total de **R$ 2,9 bilhões**. Adicionalmente, no ano, foram **alienadas 41 milhões de ações da XP Inc.**, pelo valor total de **R$ 4,6 bilhões**, reduzindo a participação da Itaúsa para 6,39% do capital total da XP, com impacto positivo no resultado da *holding* de R$ 1,2 bilhão no 1T22, R$ 314 milhões no 3T22 e R$ 980 milhões (estimado) no 4T22, líquidos de impostos.

1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Conclusão do investimento na CCR S.A.

Em 12.09.2022, a Itaúsa comunicou aos seus acionistas e ao mercado a conclusão do investimento na CCR S.A. em conjunto com Votorantim S.A. A transação envolveu investimento de R$ 2,9 bilhões para aquisição de 10,33% do capital total da companhia.

Com a aquisição, a Itaúsa passou a indicar 2 conselheiros de administração e compor o bloco de controle da empresa investida com iguais direitos aos demais signatários do Acordo de Acionistas, além do direito de indicar um membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Estratégia, (ii) Gente e ESG, e (iii) Auditoria, *Compliance* e Riscos.

Destaca-se que o investimento realizado pela Itaúsa foi financiado por meio da combinação de recursos próprios e da 5ª emissão de debêntures, efetivada em agosto (mais informações na seção 4 "Estrutura de Capital e Endividamento").

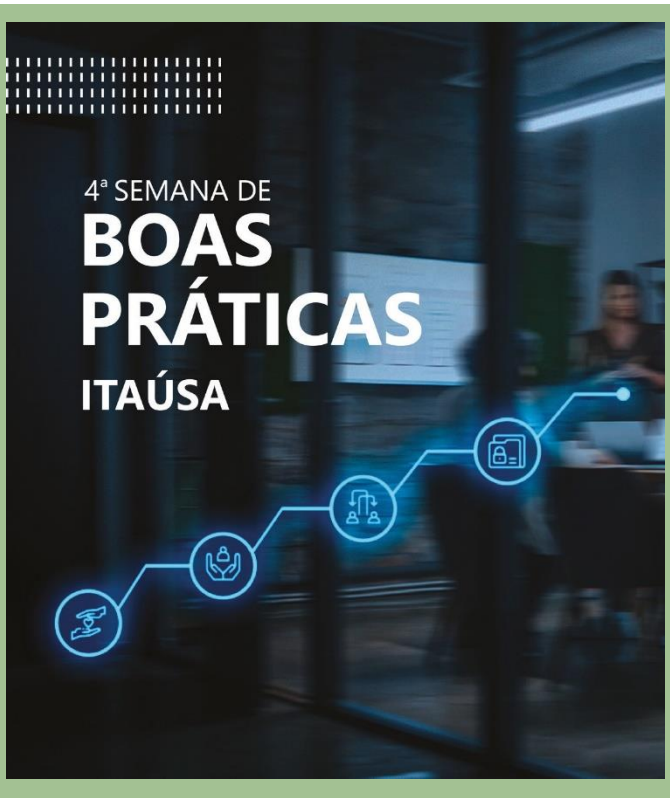
Alienação parcial de ações da XP Inc.

Como parte da sua estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa anunciou ao mercado, em março, julho, outubro e novembro, alienações de ações da XP Inc. As vendas, quando somadas, totalizaram 41 milhões de ações Classe A, correspondentes a 7,4% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R$ 4,6 bilhões (com impacto positivo de R$ 1,2 bilhão no resultado do1T22, R$ 314 milhões no 3T22 e R$ 980 milhões (estimado) no 4T22, líquidos de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 6,39% do capital total da XP e 2,27% de seu capital votante.

Apesar das alienações, a Itaúsa manteve seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP. As alienações decorreram da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para recomposição do caixa após investimentos realizados no *follow-on* da Alpargatas e na aquisição de participação acionária na CCR e para ampliação do nível de liquidez da Companhia.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)



4ª Semana de Boas Práticas da Itaúsa

Em outubro, realizamos, pelo 4º ano consecutivo, a Semana de Boas Práticas da Itaúsa, que tem por objetivo reforçar atitudes e condutas éticas esperadas frente às decisões de negócios. Na oportunidade, foi disponibilizado aos colaboradores, administradores da *holding*, representantes das investidas e demais *stakeholders* a atualização do nosso Código de Conduta.

Diversas palestras, rodas de conversa e painéis foram apresentados por especialistas sobre temas como ética, diversidade e inclusão, segurança da informação, ESG, entre outros. Esse evento demonstra o trabalho realizado pela Itaúsa na busca por disseminar a cultura da boa governança na Companhia e fortalecer a agenda ESG.

Clique aqui e veja mais como foi a semana.

Instituição de Comitê de Auditoria

Foi instituído, em 15.08.2022, o Comitê de Auditoria da Itaúsa com o objetivo de fortalecer a nossa governança e assessorar o Conselho de Administração nos assuntos relativos à contabilidade, auditoria e às finanças. O referido Comitê também apoiará no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos e no gerenciamento de riscos e *compliance*.

Foram nomeados para o Comitê, Edson Carlos De Marchi (coordenador do Comitê e membro independente), Henri Penchas, Patrícia de Moraes e Ricardo Egydio Setubal.

Na próxima Assembleia Geral de Acionistas será proposta a sua transformação em comitê estatutário, além da alteração de sua composição para que seja formado por maioria de membros independentes.

Panorama Itaúsa 2022:
Aqui transformamos o futuro juntos

Save the date!

Em 01.12.2022, ocorrerá o Panorama Itaúsa 2022: Aqui transformamos o futuro juntos.

O evento trará como temas centrais a evolução da estratégia de alocação eficiente de capital da *holding*, bem como os pilares ESG que a suportam, além de um painel interativo com as lideranças da Itaúsa e de nossas investidas, onde serão abordados temas comuns de suas agendas estratégicas e o papel de cada uma delas na transformação do futuro do país e na contribuição para a vida dos brasileiros.

Você pode participar do Panorama Itaúsa 2022 enviando suas dúvidas para:

ri@itausa.com.br

+55 11 3543-4277

Clique aqui e inscreva-se!

Conheça mais sobre a Itaúsa na nossa **Campanha Institucional** lançada neste mês que aborda como a Itaúsa está presente no cotidiano dos brasileiros por meio de suas investidas. Clique aqui para assistir.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa[1]						
R$ milhões	**3T22**	**3T21**	**Δ%**	**9M22**	**9M21**	**Δ%**
Resultado Recorrente das empresas investidas	**3.599**	**2.814**	**28%**	**9.787**	**8.263**	**18%**
Setor Financeiro	**3.122**	**2.653**	**18%**	**8.699**	**7.790**	**12%**
Itaú Unibanco	3.003	2.561	17%	8.335	7.647	9%
XP Inc.	119	92	30%	364	143	154%
Setor Não Financeiro	**521**	**167**	**213%**	**1.180**	**493**	**139%**
Alpargatas	12	45	-72%	56	120	-53%
Dexco	61	99	-38%	212	273	-22%
CCR	(1)	n.a.	n.a.	(1)	n.a.	n.a.
Aegea Saneamento	9	11	-15%	26	11	139%
Copa Energia	40	23	72%	77	12	557%
NTS[2]	401	(10)	n.a.	813	84	868%
Outras Empresas	(2)	(1)	71%	(3)	(7)	-52%
Outros resultados[3]	**(44)**	**(6)**	**686%**	**(93)**	**(20)**	**372%**
Resultado Próprio	**169**	**(76)**	**n.a.**	**1.067**	**(245)**	**n.a.**
Despesas Administrativas	(39)	(37)	7%	(121)	(104)	17%
Despesas Tributárias	(101)	(38)	164%	(308)	(142)	116%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	310	(1)	n.a.	1.496	1	n.a.
Resultado Financeiro	**(165)**	**(73)**	**127%**	**(416)**	**(109)**	**282%**
Lucro antes do IR/CS	**3.603**	**2.665**	**35%**	**10.437**	**7.909**	**32%**
IR/CS	(51)	10	n.a.	(29)	21	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	**3.553**	**2.674**	**33%**	**10.409**	**7.930**	**31%**
Resultado não recorrente	**2**	**(313)**	**n.a.**	**(59)**	**152**	**n.a.**
Próprio	63	(5)	n.a.	117	15	676%
Setor Financeiro	(37)	(311)	-88%	(141)	(70)	100%
Setor Não Financeiro	(24)	3	n.a.	(35)	207	n.a.
Lucro Líquido	**3.555**	**2.361**	**51%**	**10.350**	**8.082**	**28%**
ROE sobre PL médio (%)	**20,6%**	**15,3%**	**5,3 p.p.**	**20,5%**	**18,0%**	**2,5 p.p.**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	**20,5%**	**17,3%**	**3,2 p.p.**	**20,6%**	**17,6%**	**2,9 p.p.**

(1) Atribuível aos acionistas controladores.
(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.
(3) Refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas, na Copa Energia e na Aegea Saneamento.

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T22, foi de **R$ 3.599 milhões**, aumento de 28% em relação ao 3T21, refletindo o melhor desempenho de suas empresas investidas, conforme comentado a seguir.

Itaú Unibanco reportou melhora no mix de receitas com avanço em margem financeira com clientes, receita de serviços e de seguros, as quais foram parcialmente compensadas, por maior despesa com perdas esperadas em operações de crédito e maiores despesas não decorrentes de juros em função, principalmente, dos impactos com dissídio coletivo.

Alpargatas teve incremento de receita e **Dexco** apresentou receita estável, quando comparado com o 3T21, com destaque para a efetividade de implementação de suas políticas comerciais, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a forte pressão inflacionária e alta dos juros. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida explicado, principalmente, pelo posicionamento estratégico de RGM (*Revenue Growth Management*), tendo um trimestre impactado por queda na demanda, pressão nos custos de alguns insumos, bem como pelo resultado negativo da equivalência patrimonial da Rothy's, com reflexo em redução de margens e lucro líquido. A **Dexco** reportou receita estável no período, como resultado da política comercial praticada, que mitigou parcialmente a queda na demanda, o aumento de custos de alguns insumos e de despesas financeiras, frutos da pressão inflacionária e consequente alta dos juros.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, principalmente, pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo, como resultado de revisões de premissas para melhor refletir o cenário macroeconômico e a modelagem do negócio. Já a **Copa Energia** apresentou forte crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e redução de custos.

A **Aegea** reportou no 3T22 crescimento de receita e EBITDA, refletindo o maior volume faturado e maior receita de contraprestação das concessões, além do impacto positivo da entrada em operação das SPEs Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

A **CCR**, que passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial, apresentou no trimestre incremento de receita líquida, EBITDA e lucro líquido, impulsionados principalmente pelo melhor desempenho operacional em todos os modais, reflexo do crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros.

Adicionalmente, os resultados da **XP Inc.**, que são reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, também contribuíram positivamente para o resultado da Companhia no período.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R$ 39 milhões no 3T22, praticamente estável em relação aos R$ 37 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, despesas relacionadas a iniciativas de TI com foco em segurança da informação, assessorias em projetos de novos negócios, além do aumento das despesas de pessoal e da normalização dos honorários da administração em decorrência da eleição de novos conselheiros independentes, parcialmente compensados por menores gastos com campanhas de *marketing*.

As **Despesas Tributárias** atingiram R$ 101 milhões no 3T22, aumento de 166% em relação aos R$ 38 milhões do 3T21. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS sobre as declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período, bem como sobre o ganho de capital na alienação de ações da XP.

3.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R$ 165 milhões negativos no 3T22, ante R$ 73 milhões negativos no 3T21. O incremento de R$ 92 milhões decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros em função da maior taxa básica no período, da 4ª emissão de debêntures, ocorrida em junho de 2021, que financiou a aquisição de participação na Aegea e dos juros da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR, parcialmente compensados pela maior rentabilidade do caixa.

3.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R$ 3.555 milhões no 3T22, incremento de 51% em relação aos R$ 2.361 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, em função do melhor resultado proveniente das empresas investidas (Itaú Unibanco e NTS, principalmente), bem como do ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc. realizada em julho.

3.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R$ 3.553 milhões, crescimento de 33% em relação aos R$ 2.674 milhões reportados no 3T21.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R$ 2 milhões no 3T22. Na **Itaúsa**, houve recebimento de *earn-out* relativo à venda da Elekeiroz. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto positivo relativo à majoração da alíquota de CSLL, enquanto na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase de *ramp-up* no 2T22, foi o principal evento não recorrente.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R$ milhões	**3T22**	**3T21**	**9M22**	**9M21**
Lucro Líquido Recorrente	**3.553**	**2.674**	**10.409**	**7.930**
Total de itens não recorrentes	**2**	**(313)**	**(59)**	**152**
Resultado Próprio	**63**	**(5)**	**117**	**15**
Setor Financeiro	**(36)**	**(311)**	**(141)**	**(70)**
Itaú Unibanco	**(24)**	**(311)**	**(95)**	**(70)**
Majoração da alíquota CSLL	39	(278)	39	198
Ações em Tesouraria	-	-	71	116
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	-	-	-	69
Teste de readequação do passivo	-	-	50	(29)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	-	89	-
Programa de demissão voluntária (PDV)	-	-	(284)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	-	-	(276)
Outros	(63)	(33)	(59)	(147)
XP Inc.	**(12)**	**-**	**(46)**	**-**
Setor Não Financeiro	**(25)**	**3**	**(35)**	**207**
Alpargatas	1	1	(14)	(3)
Dexco	(3)	(5)	(6)	148
Copa Energia	(1)	7	(6)	64
Outros[1]	(21)	-	(9)	(1)
Lucro Líquido	**3.555**	**2.361**	**10.350**	**8.082**

(1) Refere-se, principalmente, ao PPA de Aegea.

4. Estrutura de Capital e Endividamento

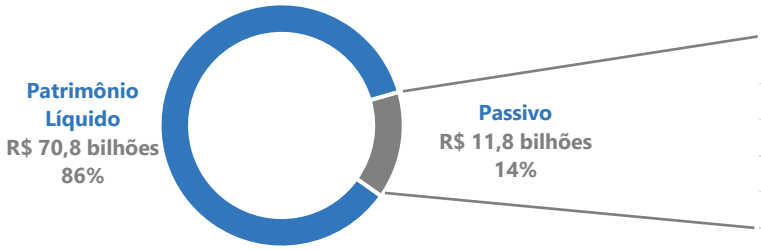
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.09.2022 era de 7,0% (dívida líquida de R$ 5,8 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R$ 82,6 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa, cujo valor de mercado na data-base de 30.09.2022 era de R$ 5,9 bilhões, representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa, a Companhia apresentaria caixa líquido de R$ 95 milhões.

Composição do Capital em 30.09.2022



Composição do Passivo (R$ milhões)

Passivo Total	11.800	14,3%
Debêntures	8.357	10,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.525	1,8%
Contingências Tributárias	1.745	2,1%
Outros passivos	173	0,2%

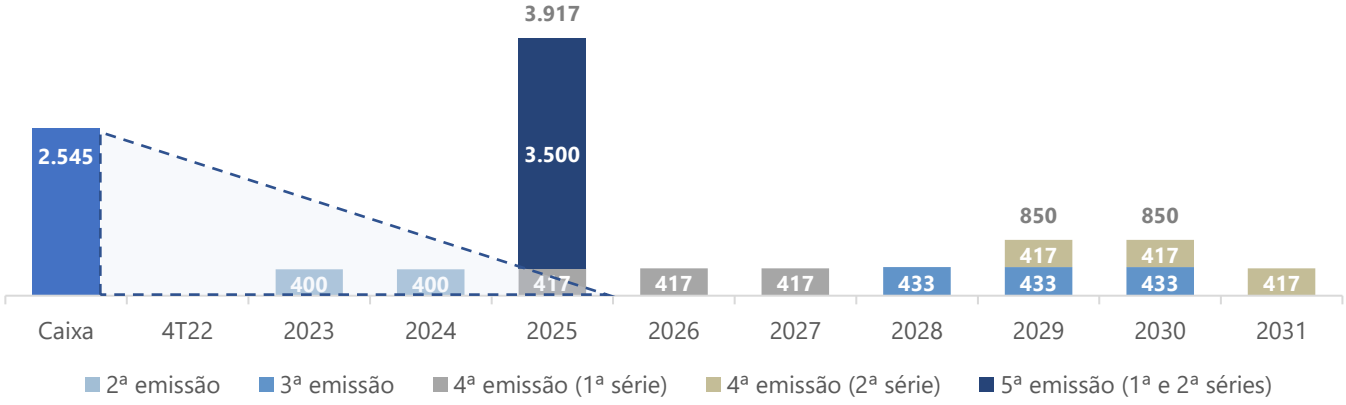
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 30.09.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 70% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização.

Em 30.09.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 4 anos e 3 meses e custo médio de CDI + 1,43% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 30.09.2022 (em R$ milhões)



- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª serie) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
- 5ª emissão de debêntures (1ª e 2ª séries) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

Em agosto, foi efetivada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R$ 3,5 bilhões, com prazo de 3 anos e custo de CDI + 1,12% a.a., que foram utilizados, majoritariamente, para aquisição de participação acionária na CCR. Parte desse recurso também foi utilizada para reforço de caixa e pagamento de custos e despesas relacionados às atividades da Itaúsa.

Em setembro, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa de AA.br para AA+.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia. De acordo com a agência, a nova classificação do *rating* de crédito da Itaúsa reflete a intensificação da diversificação do seu portfólio de investimentos, a manutenção de baixos níveis de alavancagem e posição de caixa e "colchão" de liquidez confortáveis para o serviço das dívidas.

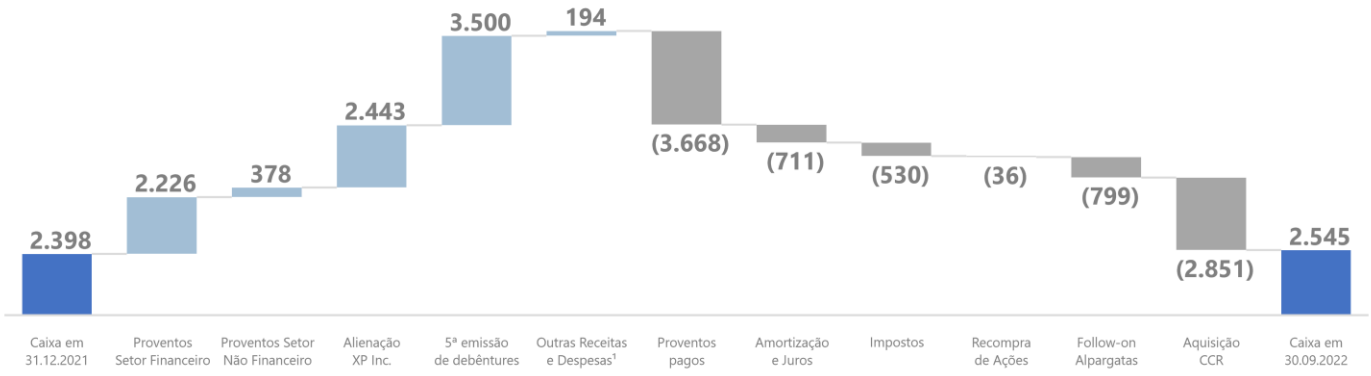
Em novembro, a Fitch Ratings iniciou a cobertura do crédito corporativo da Itaúsa e atribuiu *rating* AAA (grau de investimento), em escala nacional, reforçando a credibilidade da holding no mercado de capitais e a disciplina financeira conservadora da administração.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T22 com R$ 2.545 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, com destaque para (i) proventos recebidos do setor financeiro de R$ 2.226 milhões, (ii) alienação de 19 milhões de ações da XP detidas pela Itaúsa com impacto no caixa de R$ 2.443 milhões, (iii) proventos de R$ 3.668 milhões pagos pela Companhia, (iv) subscrição de R$ 799 milhões em ações da Alpargatas em seu *follow-on*, (v) aquisição de 10,33% de participação acionária na CCR, (vi) entrada dos recursos da 5ª emissão de debêntures e (vii) pagamento de amortização de principal e juros de debêntures emitidas no valor de R$ 711 milhões.

(R$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

4.4. Ações em Tesouraria

ITSA
B3 LISTED N1

O Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, aprovado pelo Conselho de Administração em 22.02.2021, com validade de 18 meses, foi encerrado em 22.08.2022.

Durante a vigência do programa, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferencias a título de bonificação (custo atribuído de R$ 18,89 por ação), totalizando 11,9 milhões de ações da *holding*.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 07.11.2022, o cancelamento dessas ações mantidas em tesouraria.

5. Valor dos Ativos

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.09.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R$ 85,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R$ 116,5 bilhões**, resultando em um desconto de **26,3%**, aumento de **5,4 p.p.** em relação aos 20,9% em 30.09.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R$ milhões)
Itaú	28,06	9.801	275.012	37,2%	102.419
XP Inc. (D)	US$19,01	556	57.114	10,3%	5.907
ALPARGATAS	21,27	674	14.342	29,6%	4.240
Dexco	9,35	734	6.867	37,9%	2.600
CCR	12,53	2.020	25.311	10,3%	2.615
aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.568
nts (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	2.038
COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.253
Demais Ativos e Passivos (G)					-7.177
Valor de Mercado da Soma das Partes					**116.464**
ITAÚSA	**9,73**	**8.819**	**85.813**		**85.813**
Desconto					**-26,3%**

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2022. | (D) Considera câmbio de R$ 5,41/US$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 30.09.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

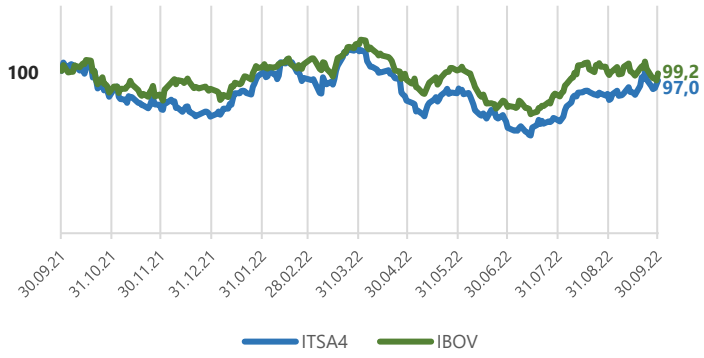
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R$ 9,73 ao final do terceiro trimestre de 2022, apresentando apreciação de 17,7% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou apreciação de 11,7% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa depreciaram 3,0% e 0,8% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

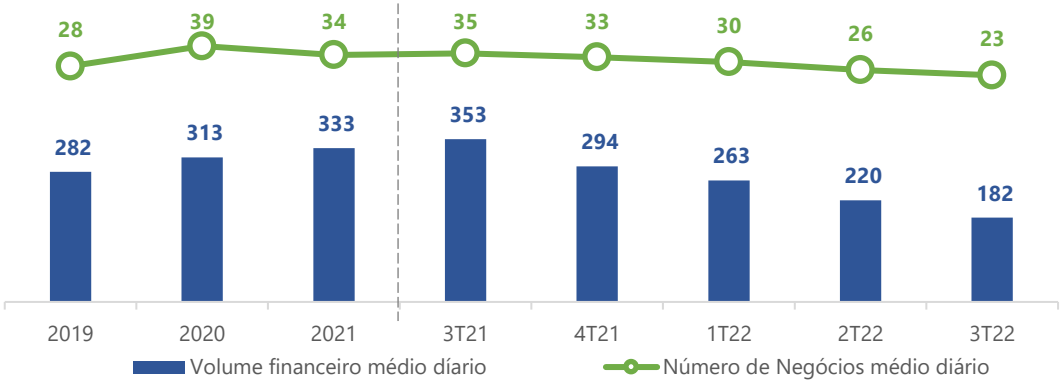
Companhia	Fechamento	Δ 3T22	Δ 9M22	Δ 12 meses
ITSA4	R$ 9,73	17,7% ▲	12,9% ▲	-3,0% ▼
ITSA3	R$ 9,87	12,4% ▲	9,9% ▲	-3,0% ▼
ITUB4	R$ 28,04	25,5% ▲	36,4% ▲	21,5% ▲
ALPA4	R$ 21,27	11,1% ▲	-42,3% ▼	-59,3% ▼
DXCO3	R$ 9,35	-5,3% ▼	-37,5% ▼	-35,1% ▼
CCRO3	R$ 12,53	0,0% -	8,8% ▲	8,5% ▲
XP	R$ 19,01	5,8% ▲	-33,5% ▼	-52,7% ▼
Ibovespa	110.037	11,7% ▲	5,0% ▲	-0,8% ▼

ITSA4 *vs.* Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T22, foi de R$ 182 milhões ante R$ 353 milhões no 3T21, com média diária de 23 mil negócios ante 35 mil negócios no 3T21, redução de 48,2% e 34,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

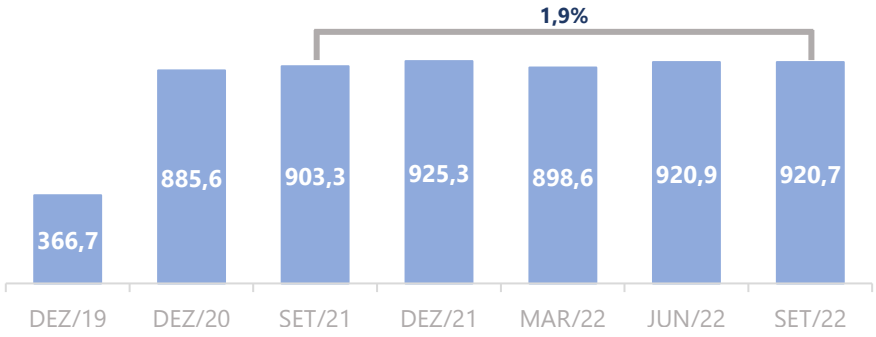
ITSA4 - Volume (R$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2022, a Itaúsa detinha 920,7 mil acionistas (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Houve aumento de 1,9% na quantidade de acionistas em relação aos 903,3 mil acionistas na mesma data do ano anterior.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R$ 4,8 bilhões** em proventos, ou seja, R$ 0,53849 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2022, resultou em 5,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação[2]
2021	JCP[1]	23.11.2021	11.03.2022	R$ 1.300,1 milhões	R$ 0,15472
	JCP trimestral[1]	30.11.2021	03.01.2022	R$ 197,7 milhões	R$ 0,02353
	JCP trimestral[1]	13.12.2021	01.04.2022	R$ 207,6 milhões	R$ 0,02353
	JCP[1]	14.01.2022	29.04.2022	R$ 1.176,5 milhões	R$ 0,13334
2022	JCP[1]	24.03.2022	30.08.2022	R$ 999,9 milhões	R$ 0,11337
	JCP trimestral[1]	31.05.2022	01.07.2022	R$ 207,5 milhões	R$ 0,02353
	JCP[1]	18.08.2022	30.08.2022	R$ 90,8 milhões	R$ 0,01030
	JCP[1]	18.08.2022	até 29.12.2023	R$ 435,7 milhões	R$ 0,04940
	JCP trimestral[1]	31.08.2022	03.10.2022	R$ 207,5 milhões	R$ 0,02353
Total de proventos dos últimos 12 meses					**R$ 0,55525**
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%[3]				**R$ 4.823 milhões**	**R$ 0,53849**
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2022					R$ 9,73
Dividend Yield					**5,5%**

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 30.09.2022 era composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões preferenciais e 3,5 milhões ordinárias permaneciam em tesouraria). | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.09.2022.

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 10.11.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$ 500 milhões (R$ 425 milhões líquidos) ou R$ 0,05154 por ação (R$ 0,043809 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 18.11.2022, a serem pagos até 29.12.2023.

Histórico do *Dividend Yield* da Itaúsa				
Ano Base	**2019**	**2020**	**2021**	**UDM[1] 3T22**
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	5,5%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

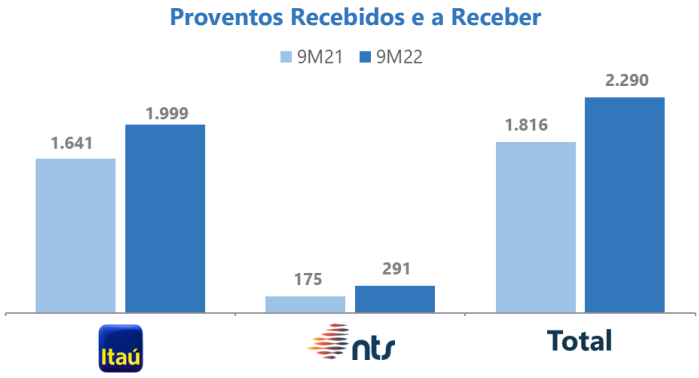
O Conselho de Administração da Itaúsa, reunido em 07.11.2022, aprovou o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reserva de lucros de R$ 12,04 bilhões, resultando em um capital social de R$ 63,5 bilhões, com a emissão de 881.946.338 novas ações escriturais (sendo 303.083.736 ordinárias e 578.862.602 preferenciais), atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações da mesma espécie que os acionistas detinham na posição acionária final do dia 10.11.2022.

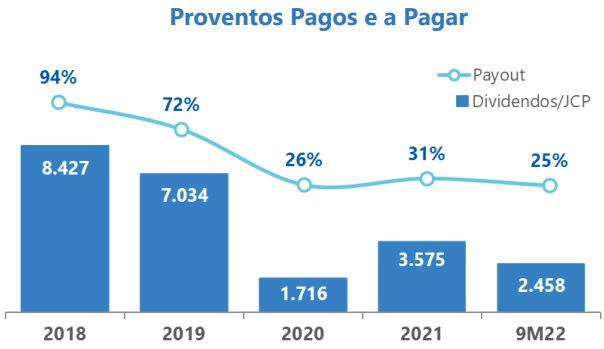
A bonificação será efetuada em números inteiros e as novas ações entrarão na posição dos acionistas em 16.11.2022; eventuais sobras decorrentes de frações de ações serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores e o produto da venda será disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em data a ser informada oportunamente.

Adicionalmente, informamos que o custo atribuído às ações bonificadas foi de R$ 13,65162423 por ação. Referido custo visa maximizar o benefício fiscal aos acionistas e foi calculado considerando o valor de reservas de lucros disponível para a bonificação (ou seja, R$ 12,04 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

7.3. Fluxo de Dividendos e JCP[1,2]

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco.





(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R$ milhões).
(2) *Payout* = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que corresponderam a 18,06% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa por ela prestados, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa: (i) serviço de *due diligence*, contratado em 12.04.2022, no valor de R$ 178 mil; (ii) outros serviços, contratados em 21.07.2022, no valor de R$ 8 mil; e (iii) asseguração do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 15.09.2022, no valor de R$ 139 mil.

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022, 15.02.2022 e 01.06.2022, no valor de R$ 345 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação[1] no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A.[2]	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc.[3]	Produtos e Serviços Financeiros	10,36%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,33%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.[4]	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).
(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.
(3) Não considera a participação indireta de 3,75%, detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.
(4) A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 4,97% e 4,89% das SPEs 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **ESG:** em agosto, o banco fez nova captação de R$ 1 bilhão em Letras Financeiras verdes no mercado local, a operação foi dividida em duas *tranches*, sendo R$ 500 milhões captados junto a clientes pessoas físicas, pessoas jurídicas e gestores de recursos, e R$ 500 milhões com a International Finance Corporation (IFC). Além disso, o Itaú firmou contrato com a Enel para abastecer aproximadamente 80% das unidades do banco com energia renovável.
- **Letras Financeiras Perpétuas:** em setembro, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital, o banco emitiu R$ 1 bilhão em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, autorizadas a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da companhia, com impacto estimado de 0,08 p.p. no seu índice de capitalização Nível 1.
- **Atuação digital:** buscando ser protagonista na adoção de novas tecnologias de pagamento, destacam-se algumas iniciativas do banco no trimestre: (i) disponibilização de crédito pessoal via WhatsApp; (ii) conta digital iti para menores de idade, estimulando a gestão financeira desde cedo; e (iii) lançamento do 1º cartão 100% digital, o Itaú Click Digital Mastercard que busca trazer uma experiência totalmente digitalizada, sem a presença do cartão físico e cobrança de anuidade.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Produto Bancário[1]	37.658	32.481	15,9%	109.303	92.825	17,8%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(7.412)	(4.425)	67,5%	(21.373)	(8.210)	160,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.295)	(14.876)	16,3%	(50.627)	(45.764)	10,6%
Lucro Líquido[2]	8.092	6.076	33,2%	22.199	20.164	10,1%
Lucro Líquido Recorrente[2]	8.156	6.906	18,1%	22.645	20.662	9,6%
ROE (anualizado)	20,1%	16,7%	3,4 p.p.	18,9%	18,5%	0,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	20,3%	19,0%	1,3 p.p.	19,2%	19,0%	0,2 p.p.
Patrimônio Líquido[2]	164.875	147.606	11,7%	164.875	147.606	11,7%
Carteira de Crédito[3]	1.114.104	966.852	15,2%	1.114.104	966.852	15,2%
Índice de capital Nível I	13,2%	12,9%	0,3 p.p.	13,2%	12,9%	0,3 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro:

- **Carteira de crédito:** atingiu R$ 1,1 trilhão no 3T22, aumento de 15,2% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+27% em pessoas físicas, +16% em micro, pequenas e médias empresas, +16% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 10,9% na receita de juros com operações de crédito.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 16,3% no 3T22 em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e das despesas com participação nos resultados, e despesas com programas de recompensa de cartão de crédito, serviços de terceiros e campanhas de marketing realizadas na mídia.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** no 3T22 aumentou em R$ 3,0 bilhões em relação ao 3T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Lucro Líquido:** aumento de 33,2% em relação ao 3T21, devido principalmente ao crescimento de 15,9% do Produto Bancário, fruto dos aumentos de (i) 19,2% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito; (ii) 224,0% em Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo, principalmente em fundos de investimentos.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2022, estava em 13,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Ativos de clientes	924.632	789.433	17,1%	924.632	789.433	17,1%
Receita Líquida	3.620	3.171	14,2%	10.171	8.817	15,3%
EBITDA Ajustado	1.153	1.005	14,7%	3.133	2.949	6,2%
Margem EBITDA Ajustado	31,8%	31,7%	0,1 p.p.	30,8%	33,4%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido[1]	1.031	936	10,2%	2.796	2.600	7,5%
ROE (anualizado)[1]	24,4%	28,8%	-4,4 p.p.	23,4%	28,6%	-5,2 p.p.
Carteira de Crédito[2] (R$ bilhões)	16,3	8,6	88,2%	16,3	8,6	88,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro:

- **Ativos de Clientes:** totalizaram R$ 925 bilhões, aumento de 17% em relação ao 3T21, impulsionado por R$ 172 bilhões de captação líquida, parcialmente compensado por R$ 37 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Carteira de crédito[2]:** atingiu R$ 16,3 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos e NPL de 90 dias igual a zero.
- **Volume transacionado de cartões:** R$ 6,6 bilhões no 3T22, crescimento de 103% em relação ao ano anterior, que atingiu R$ 3,3 bilhões.
- **Receita Líquida:** atingiu R$ 3,6 bilhões no 3T22, incremento de 14% contra o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento das franquias de clientes institucionais e grandes empresas.
- **Lucro Líquido[1]:** crescimento de 10% contra o mesmo período do ano anterior, como resultado dos fatores destacados acima.

Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: https://investors.xpinc.com/

ALPARGATAS

Eventos recentes:

- **Aumento de capacidade logística:** inauguração de novo Centro de Distribuição em Campina Grande (PB), com 50 mil m² de área, como resultado do investimento na estratégia de crescimento e geração de valor, irá potencializar malha logística no Brasil e no mercado internacional, melhorando o nível de serviço e o atendimento à cadeia de valor.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume (mil pares/peças)[1]	65.839	68.496	-3,9%	178.126	183.388	-2,9%
Brasil	59.073	62.620	-5,7%	151.871	158.315	-4,1%
Internacional	6.766	5.876	15,1%	26.255	25.073	4,7%
Receita Líquida	1.090	988	10,3%	3.079	2.880	6,9%
EBITDA Recorrente	184	189	-2,5%	536	582	-7,8%
Margem EBITDA Recorrente	16,9%	19,1%	-2,2 p.p.	17,4%	20,2%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido[2]	45	156	-71,3%	142	395	-64,1%
Lucro Líquido Recorrente[3]	46	152	-69,7%	190	421	-54,9%
ROE (anualizado)[2]	3,1%	18,9%	-15,8 p.p.	3,7%	16,6%	-12,9 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)[3]	3,2%	18,3%	-15,1 p.p.	4,9%	17,7%	-12,7 p.p.
CAPEX	188	86	118,6%	511	185	176,2%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** crescimento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço unitário e *mix* de produtos e de canal, compensou parcialmente a redução de volume.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função de pressões inflacionárias, despesas com logística e pela equivalência patrimonial negativa da Rothy's.

- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa em R$131 milhões, representando redução em relação a posição de R$ 678 milhões no 3T21. A retração foi resultado da intensificação dos investimentos para melhorar a eficiência e a malha logística, além do pagamento de R$ 159 milhões em proventos aos acionistas.

Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: https://ri.alpargatas.com.br

Dexco

Eventos recentes:

- **Celulose Solúvel (DWP):** processo de *ramp-up* da fábrica segue dentro do prazo previsto, já entregando DWP com qualidade *premium*. Destaque para os indicadores setoriais, como câmbio e preço das *comodities*, em níveis promissores para o negócio.
- **Reconhecimento:** (i) 1º lugar no setor de material de construção e decoração pela revista ISTOÉ Dinheiro, (ii) 1º lugar no setor de materiais de construção e decoração do Anuário 360º da Época Negócios e (iii) configurou entre as Top 5 em inovação aberta do setor de construção e imobiliário no *ranking* da 100 Open Startups.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida	2.162	2.177	-0,7%	6.506	5.919	9,9%
Divisão Madeira	1.314	1.249	5,2%	3.949	3.460	14,1%
Divisão Deca	542	603	-10,2%	1.650	1.620	1,8%
Divisão Revestimentos	306	325	-5,7%	907	839	8,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	416	604	-31,2%	1.366	1.600	-14,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,2%	27,7%	-8,5 p.p.	21,0%	27,0%	-6,0 p.p.
Lucro Líquido[1]	154	255	-39,6%	547	1.145	-52,2%
Lucro Líquido Recorrente	163	268	-39,1%	564	741	-23,9%
ROE (anualizado)	10,6%	17,5%	-6,9 p.p.	12,7%	27,9%	-15,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	11,2%	18,3%	-7,2 p.p.	13,1%	18,1%	-4,9 p.p.
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	195	173	12,7%	604	399	51,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,96x	0,81x	1,15x	1,96x	0,81x	1,15x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas unitárias, reforçando a estratégia de posicionamento de seus produtos no mercado. Esta melhora compensou a queda no volume de vendas e levou a receita líquida atingir patamares similares ao 3T21.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** a evolução da receita líquida não foi suficiente para compensar o aumento dos custos decorrente da pressão de insumos e menor volume vendido, o que resultou em uma queda do EBITDA Ajustado e Recorrente. É importante lembrar que o período comparativo se refere ao ano de resultados recordes para a Dexco.
- **LD Celulose:** a nova unidade de negócios de celulose solúvel, mesmo em fase pré-operacional, já está apresentando resultados positivos, tendo totalizado o EBITDA de USD 22,7 milhões no trimestre e USD 12,0 milhões no acumulado do ano. O impacto positivo de R$ 15,3 milhões no trimestre, advindos da apuração por meio de equivalência patrimonial, ainda não foram refletidos no EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco por se tratar de projeto em fase pré-operacional.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impactado por forte pressão inflacionária de custos, em especial fretes e insumos químicos, além de maior despesa de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida.
- **Alavancagem:** patamar permanece baixo, apesar do leve aumento no período, justificado pela retração nos resultados dos últimos 12 meses. Adicionalmente, a companhia renovou sua linha de crédito rotativo no valor de R$ 500 milhões reforçando sua forte posição de caixa e liquidez financeira.

Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri

CCR

Eventos recentes:

- **Alocação de capital:** alienação da totalidade de sua participação acionária no capital social da Total Airport Services (TAS), empresa americana prestadora de serviços aeroportuários, concluída em julho gerando impacto de R$ 505 milhões no resultado do 3T22.
- **Sustentabilidade:** envio de proposta de meta de descarbonização ao SBTi (Science Based Targets), como parte do compromisso assumido pela companhia sobre metas de redução de emissões de carbono, conforme acordo de Paris.
- **Renovias (SP):** em setembro, foram assinados os Termos Aditivos e Modificativos nº 21/2022 e nº 22/2022, cujos objetos consistiram na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias até 13.10.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida (sem construção)	3.175	2.573	23,4%	14.282	8.341	71,2%
Rodovias	2.058	1.849	11,3%	10.975	6.387	71,8%
Aeroportos	463	331	40,0%	1.308	809	61,7%
Mobilidade Urbana	639	385	65,9%	1.961	1.118	75,3%
Outros[1]	16	8	89,5%	39	27	45,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente[2]	1.533	1.357	13,0%	4.405	3.528	24,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[2]	62,7%	66,5%	-3,8 p.p.	63,5%	63,9%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido[3]	607	184	229,8%	4.350	829	424,9%
Lucro Líquido Recorrente[2]	228	180	26,9%	304	679	-55,2%
CAPEX	1.022	660	54,9%	1.803	1.319	36,7%
Dívida Líquida/EBITDA	1,6x	2,4x	-0,8x	1,6x	2,4x	-0,8x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números em "mesma base" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro:

- **Desempenho do tráfego:** na mesma base comparação, o tráfego de veículos equivalentes cresceu 5,3%, passageiros transportados nos aeroportos 41,9% e passageiros transportados nos negócios de mobilidade 38,5%.
- **Receita Líquida (sem construção):** o incremento reflete o crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros decorrente, da entrada em operação das novas concessões RioSP, Linhas 8 e 9, Pampulha e Blocos Sul e Central, compensado parcialmente com as saídas das concessões NovaDutra e RodoNorte, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **Lucro Líquido:** o incremento em relação ao mesmo período do ano anterior se deu pelo aumento na receita líquida e ao efeito da venda da TAS, compensados parcialmente pelo reconhecimento parcial do teste de *impairment* na ViaOeste.
- **CAPEX:** aumento em decorrência dos avanços na aquisição de novos trens nas Linhas 8 e 9, duplicações na BR-386 na ViaSul e duplicações de diversos trechos na ViaOeste.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R$ 20 bilhões no final de setembro e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA ajustado (últimos 12 meses) atingiu 1,6x.
- **Proventos:** em outubro, foram declarados proventos sob a forma de dividendos no montante de R$ 591,6 milhões, que serão pagos em 30.11.2022. Desse total, cerca de R$ 60 milhões serão destinados à Itaúsa.

Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: https://ri.ccr.com.br/

aegea

Eventos recentes:

- **Leilão da Cagece:** a Aegea venceu os 2 blocos no leilão da Cagece para os serviços de esgotamento sanitário no estado do Ceará. Com essa vitória, a Aegea passará a operar em 178 municípios e 13 estados, atendendo, aproximadamente, 26,0 milhões de habitantes.

- **Rating ESG:** em 19 de outubro, a Sustainalytics publicou atualização do Rating ESG da companhia, onde a Aegea ficou na 1ª posição mundial no *ranking*, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também na 1ª colocação mundial nos quesitos Governança Corporativa, Ética nos Negócios e Relacionamento com Comunidades.
- **Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol:** a Aegea obteve Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo registro público do inventário auditado de emissões de gases de efeito estufa, ano-base 2021.
- **Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022:** 15 concessionárias da Aegea foram reconhecidas com o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022, parceria entre a Fundação Instituto de Administração (FIA) e o UOL.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume faturado ('000 m³)	140	135	3,5%	413	381	8,4%
Receita Líquida[1]	949	780	21,6%	2.700	2.116	27,5%
EBITDA	644	475	35,6%	1.792	1.226	46,2%
Margem EBITDA	67,9%	60,9%	6,9 p.p.	66,4%	57,9%	8,5 p.p.
Lucro Líquido[2]	68	103	-33,8%	194	310	-37,2%
Lucro Líquido Recorrente[2]	68	103	-33,8%	235	310	-24,2%
CAPEX	261	216	20,8%	660	542	21,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,80x	2,50x	0,30x	2,80x	2,50x	0,30x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.
Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** aumento reflete, principalmente, os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, com a expansão de rede e aumento das economias, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento justificado, principalmente, por aumento no faturamento e aos resultados de Águas do Rio (RJ).
- **Lucro Líquido:** redução devido ao aumento na despesa financeira líquida, decorrente, principalmente, do maior patamar de taxa de juros sobre a dívida.
- **CAPEX:** aumento decorrente das novas operações e dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** nos 9M22, registrou receita líquida de R$ 3,8 bilhões, EBITDA de R$ 1,1 bilhão, margem EBITDA de 28,0% e lucro líquido de R$ 392 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R$ 7,7 bilhões ao final de setembro.

Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: https://ri.aegea.com.br/

COPA energia

Eventos recentes:

- **Reconhecimento:** a Copa Energia configurou entre os principais *rankings* nacionais promovidos por renomadas revistas: (i) 3ª melhor empresa do Brasil no setor de combustível pela revista ISTOÉ Dinheiro, (ii) 100ª maior empresa do Brasil pela revista Valor 1000, e (iii) 33º lugar no *ranking* de Melhores e Maiores empresas brasileiras no setor de energia, segundo a revista Exame.
- **Inovação:** a companhia, por meio de seu *hub* de inovação CopaLabs, ficou em 4º lugar no *ranking* organizado pela 100 Open Startups que premia empresas que mais promoveram a inovação aberta no Brasil.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume ('000 tons)	478	509	-6,1%	1.370	1.415	-3,2%
Receita Líquida	3.134	2.874	9,0%	8.950	7.591	17,9%
EBITDA Recorrente	233	140	66,2%	558	245	127,6%
Lucro Líquido Recorrente	79	50	58,4%	155	26	498,6%
CAPEX	38	11	245,8%	79	60	31,2%

Números não auditados.

Desempenho Financeiro:

- **Volume de Vendas:** ainda sob impacto da desaceleração do consumo das famílias o volume de vendas apresentou leve retração em relação ao 3T21 em virtude da diminuição do poder de compra do consumidor.
- **Receita Líquida:** melhor desempenho observado no período, reflexo da política de preços e comercial implementada pela companhia.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** incremento é reflexo da melhor margem bruta do período.

Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: https://www.copaenergia.com.br/

Eventos recentes:

- **Flexibilidade de contratos Petrobras:** a NTS assinou, em 30.09.2022, com a Petrobras S.A. o Acordo de Redução de Flexibilidade ("ARF") e o Aditivo aos Contratos Legados, onde formalizou a flexibilização de parte da capacidade firme atualmente contratada pela companhia na malha da NTS, sem efeito financeiro sobre o resultado da companhia. O acordo possibilita o acesso de outros agentes ao sistema de transporte da NTS, sem qualquer impacto sobre a receita operacional da companhia.
- **Gás de Balanceamento do Sistema de Transporte:** como parte de avanços para a transição ao novo mercado de gás e em conformidade a Nova Lei do Gás, a NTS celebrou com a Galp Energia do Brasil Contrato Flexível de Compra e Venda de Gás Natural, que permite o balanceamento do sistema de transporte de gás no cenário multiclientes e reforça a segurança operacional na gestão do ativo.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida	1.697	1.442	17,7%	5.040	4.276	17,6%
Lucro Líquido	734	769	-4,4%	2.373	2.283	3,9%
Proventos[1] - Total	2.073	763	171,7%	2.971	2.307	28,8%
Proventos[1] - % Itaúsa	216	58	270,5%	293	176	66,5%
CAPEX	81	80	0,6%	292	125	133,5%
Dívida Líquida[2]	10.957	3.899	181,0%	10.957	3.899	181,0%

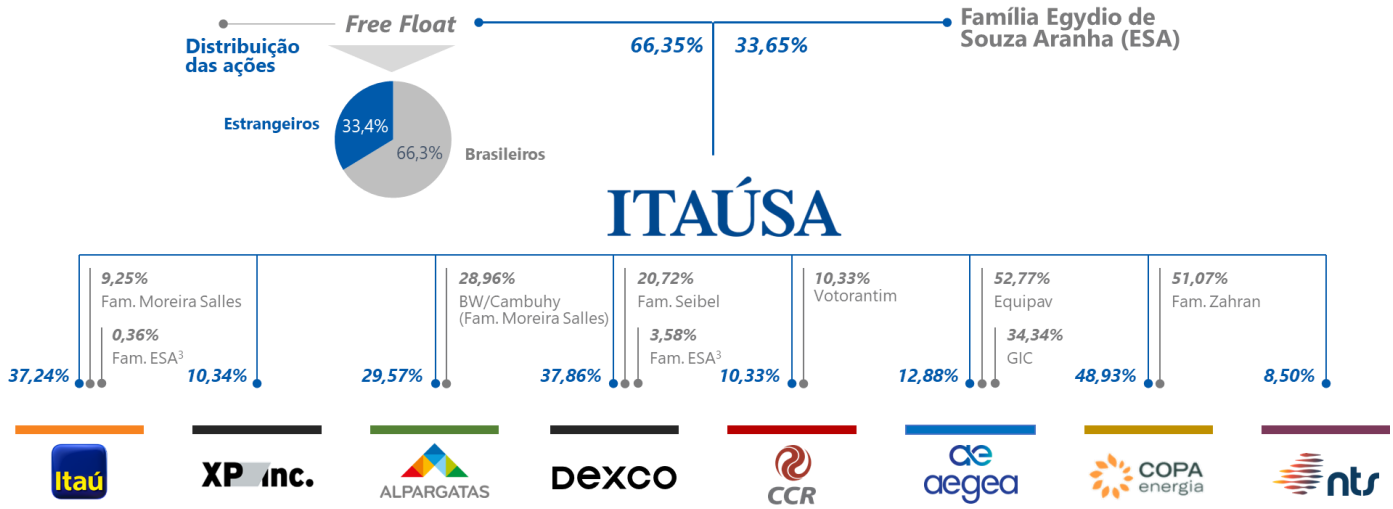
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA). | (2) Resultados preliminares ainda não auditados.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o aumento de 17,7% no 3T22 devido aos reajustes previstos nos contratos de transporte de gás.
- **Lucro Líquido:** redução de 4,4%, fruto de maior despesa financeira não recorrente no 3T22 relacionada ao maior nível de endividamento da companhia após incorporação da NISA no 2T22, além do aumento do CDI entre os períodos comparativos.
- **Proventos:** a NTS pagou R$ 2.073 milhões em dividendos e JCP (brutos) no 3T22 como base no critério de distribuição intercalar adotado pela companhia, que considerou o lucro líquido apurado do 1º semestre. Esse regime, permitiu uma antecipação de distribuição com base no resultado do próprio exercício. Do total pago, R$ 216 milhões foram destinados à Itaúsa e já considera a parcela proveniente da NISA.
- **CAPEX:** a NTS investiu R$ 81 milhões no 3T22, tendo sido o projeto GASIG, que consiste na construção do gasoduto para o escoamento da produção de gás da rota 3 do pré-sal, o investimento mais relevante no trimestre.
- **Endividamento:** em função da incorporação da NISA pela NTS, o endividamento líquido da NTS foi acrescido dos saldos em aberto relativos as debêntures e notas comerciais da NISA, acrescidos de juros e eventuais saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos.

Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: https://ri.ntsbrasil.com

9.2. Estrutura Acionária em 30.09.2022[1,2]



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R$ milhões)

ATIVO	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	**5.531**	**4.952**
Ativos Financeiros	**5.338**	**4.863**
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.545	2.398
Ativos Financeiros VJR (NTS/NISA)	2.038	1.516
Dividendos/JCP a Receber	755	949
Ativos Fiscais	**173**	**65**
Tributos a Compensar	173	65
Outros Ativos	**20**	**24**
Despesas Antecipadas	13	10
Outros Ativos	7	14
NÃO CIRCULANTE	**77.096**	**69.650**
Investimentos	**76.000**	**68.520**
Investimentos em participações societárias	75.996	68.516
Outros Investimentos	4	4
Ativos Fiscais	**937**	**965**
Tributos a Compensar	9	8
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	928	957
Imobilizado	**104**	**107**
Outros Ativos	**55**	**58**
Ativos de Direito de Uso	5	7
Despesas Antecipadas	1	5
Depósitos Judiciais	33	31
Outros Ativos	16	15
TOTAL DO ATIVO	**82.627**	**74.602**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	**4.042**	**2.454**
Debêntures	673	428
Dividendos/JCP a Pagar	1.525	1.882
Fornecedores	7	19
Tributos a Recolher	34	80
Obrigações com Pessoal	44	42
Passivos de Arrendamentos	3	3
Provisões	1.733	-
Outros Passivos	23	-
NÃO CIRCULANTE	**7.758**	**6.262**
Debêntures	7.684	4.587
Provisões	12	1.663
Outros Tributos Diferidos	59	7
Passivos de Arrendamentos	3	5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**70.827**	**65.886**
Capital Social	51.460	51.460
Reservas de capital	521	572
Reservas de lucros	23.235	16.319
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.256)	(2.368)
Ações em Tesouraria	(133)	(97)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**82.627**	**74.602**

Notas:
- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3° trimestre de 2022 e 2021

(R$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro										Holding	
	Itaú		XP Inc.		Alpargatas		Dexco		CCR		aegea		COPA energia		nts		Outras		ITAÚSA	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	8.156	6.906	1.149	936	46	154	163	268	(10)	-	187	19	79	50	-	-	(2)	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,32%	10,35%	15,12%	29,57%	29,18%	37,86%	36,83%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,78%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.039	2.578	119	92	12	46	61	99	(1)	-	9	11	39	24	-	-	(2)	(1)	3.276	2.849
(+/-) Outros Resultados	(36)	(17)	-	-	(6)	(6)	-	-	-	-	(32)	-	(6)	-	-	-	-	-	(80)	(23)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	3.003	2.561	119	92	6	40	61	99	(1)	-	(23)	11	33	24	-	-	(2)	(1)	3.196	2.826
(+/-) Resultado não Recorrente	(24)	(311)	(12)	-	1	-	(3)	(5)	-	-	(21)	-	(1)	6	-	-	-	-	(60)	(310)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.979	2.250	107	92	7	40	58	94	(1)	-	(44)	11	32	30	-	-	(2)	(1)	3.136	2.516
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401	(10)	-	-	401	(10)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.979	2.250	107	92	7	40	58	94	(1)	-	(44)	11	32	30	401	(10)	(2)	(1)	3.537	2.506
Contribuição	84,2%	89,8%	3,0%	3,7%	0,2%	1,6%	1,6%	3,8%	0,0%	0,0%	-1,2%	0,4%	0,9%	1,2%	11,3%	-0,4%	-0,1%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada dos 9 meses de 2022 e 2021

(R$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro										Holding	
	Itaú		XP Inc.		Alpargatas		Dexco		CCR		aegea		COPA energia		nts		Outras		ITAÚSA	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	22.645	20.662	3.171	1.377	190	410	564	741	(10)	-	583	19	155	26	-	-	(3)	(7)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,34%	11,62%	15,12%	29,53%	29,18%	37,72%	36,77%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,59%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	8.436	7.713	364	143	56	121	212	272	(1)	-	26	11	76	12	-	-	(3)	(7)	9.166	8.265
(+/-) Outros Resultados	(102)	(68)	-	-	(23)	(19)	-	-	-	-	(32)	-	(37)	-	-	-	-	-	(194)	(87)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	8.334	7.645	364	143	33	102	212	272	(1)	-	(6)	11	39	12	-	-	(3)	(7)	8.972	8.178
(+/-) Resultado não Recorrente	(95)	(70)	(46)	-	(2)	(4)	(6)	149	-	-	(21)	-	(5)	63	-	-	-	-	(175)	138
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	8.239	7.575	318	143	31	98	206	421	(1)	-	(27)	11	34	75	-	-	(3)	(7)	8.797	8.316
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	813	84	-	-	813	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	8.239	7.575	318	143	31	98	206	421	(1)	-	(27)	11	34	75	813	84	(3)	(7)	9.610	8.400
Contribuição	85,7%	90,2%	3,3%	1,7%	0,3%	1,2%	2,1%	5,0%	0,0%	0,0%	-0,3%	0,1%	0,4%	0,9%	8,5%	1,0%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Notas Explicativas

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainalytics.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,08% das ações preferenciais, resultando em 33,61% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) [1]	
			30/09/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto (*Joint ventures*)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,24%	37,32%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	*Holding*	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,57%	29,18%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,86%	36,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	*Holding*	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,33%	-
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	4,97%	5,01%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	4,89%	4,89%
XP Inc. ("XP") [3]	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	10,36%	13,68%
Copa Energia – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") [2]	Brasil	Holding	-	8,50%

[1] *Desconsidera as ações em tesouraria.*

[2] *Empresa incorporada pela NTS em 12 de abril de 2022 (Nota 5.1).*

[3] *Não considera a participação indireta de 3,75% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio dos Outros resultados abrangentes, no Patrimônio líquido. Os efeitos desta participação na ITAÚSA estão contabilizados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio líquido do Itaú Unibanco.*

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA concluiu o processo de aquisição de 10,33% do capital do capital total da CCR. Para mais informações, vide nota 11.2.8.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2022.

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2021.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 14 de fevereiro de 2022. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.
(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.
(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos períodos/exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 23);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 17);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

			Controladora				Consolidado			
			30/09/2022		31/12/2021		30/09/2022		31/12/2021	
	Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Aplicações financeiras		2	2.545	2.545	2.398	2.398	4.415	4.415	3.682	3.682
Títulos e valores mobiliários	5									
Ações		3	2.038	2.038	1.516	1.516	2.038	2.038	1.516	1.516
Fundo de Corporate Venture Capital		2	-	-	-	-	49	49	40	40
Outros ativos										
Derivativos a receber		2	-	-	-	-	23	23	14	14
			4.583	**4.583**	**3.914**	**3.914**	**6.525**	**6.525**	**5.252**	**5.252**
Custo amortizado										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Caixa e Bancos		2	-	-	-	-	123	123	194	194
Clientes	6	2	-	-	-	-	1.518	1.518	1.430	1.430
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	2	755	755	949	949	755	755	949	949
Depósitos judiciais		2	33	33	31	31	147	147	120	120
Outros ativos		2	21	21	29	29	281	281	391	391
			809	**809**	**1.009**	**1.009**	**2.824**	**2.824**	**3.084**	**3.084**
Total de Ativos financeiros			**5.392**	**5.392**	**4.923**	**4.923**	**9.349**	**9.349**	**8.336**	**8.336**

Notas Explicativas

			Controladora				Consolidado			
			30/09/2022		31/12/2021		30/09/2022		31/12/2021	
	Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos		2	-	-	-	-	-	-	75	75
Outros passivos										
Derivativos a pagar		2	-	-	-	-	174	174	5	5
			-	**-**	**-**	**-**	**174**	**174**	**80**	**80**
Custo amortizado										
Fornecedores		2	7	7	19	19	1.342	1.342	1.674	1.674
Obrigações com pessoal		2	44	44	42	42	309	309	269	269
Empréstimos e financiamentos		2	-	-	-	-	4.345	4.345	2.583	2.583
Debêntures	15	2	8.809	8.357	5.406	5.015	10.070	9.618	6.617	6.226
Arrendamentos	18.4.2	2	6	6	8	8	524	524	404	404
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2	1.525	1.525	1.882	1.882	1.527	1.527	1.885	1.885
Outros passivos		2	23	23	-	-	892	892	877	877
			10.414	**9.962**	**7.357**	**6.966**	**19.009**	**18.557**	**14.309**	**13.918**
Total de Passivos financeiros			**10.414**	**9.962**	**7.357**	**6.966**	**19.183**	**18.731**	**14.389**	**13.998**

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.

- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Notas Explicativas

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2022, corresponde à 15,0% (13,6% em 31 de dezembro de 2021). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contrato totalizando US$25 milhões com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em dezembro de 2022. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida em outros resultados abrangentes, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado. A Dexco e suas controladas possuem 8 contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:

  (i) 3 contratos, com valor nocional agregado de R$697, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;

  (ii) 1 contrato de valor nocional de US$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa pré-fixada e posição passiva em reais + CDI 1,7% a.a.;

  (iii) 3 contratos, com valor nocional agregado de R$400, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI;

  (iv) 1 contrato, com valor nocional de R$200, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI.

Notas Explicativas

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

		Consolidado							
		Notional (R$)		Valor justo		Efeito acumulado			
Derivativo	Posição	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
***Hedge* de Fluxo de Caixa**									
IPCA + Pré	Ativa	1.297	510	1.353	511	(40)	-	(49)	-
CDI	Passiva	(1.297)	(510)	(1.402)	(509)	-	-	-	-
US$ + Pré	Ativa	432	-	369	-	4	-	(102)	-
R$ + CDI+	Passiva	(432)	-	(471)	-	-	-	-	-
Swaps									
IPCA + Pré	Ativa	-	73	-	74	-	(3)	-	1
CDI	Passiva	-	(73)	-	(75)	-	-	-	-
NDF									
R$ x US$		130	144	132	146	(2)	(13)	(2)	4

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco; (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iv) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (v) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Sustentabilidade e Riscos que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Notas Explicativas

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2022, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	12,55% a.a.	319
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,07% a.a. até 13,92% a.a.	(1.079)
Total				**(760)**

	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 12,55% a.a. até 13,52% a.a.	471
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,07% a.a. até 13,92% a.a.	(1.466)
Empréstimos e financiamentos - com *Swap* (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,81% a.a.	(170)
Empréstimos e financiamentos - com *Swap* (US$ e Taxa para R$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	13% a.a.	(64)
Derivativos (NDF)	US$	Aumento do Dólar	R$5,43	2
Excedente de exportação/importação	US$	Aumento do Dólar	R$5,43	1
Total				**(1.226)**

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

Notas Explicativas

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Debêntures	673	395	4.328	2.961	8.357
Fornecedores	7	-	-	-	7
Obrigações com pessoal	44	-	-	-	44
Arrendamentos	3	1	2	-	6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.525	-	-	-	1.525
Outros débitos	23	-	-	-	23
	2.275	**396**	**4.330**	**2.961**	**9.962**

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.506	294	153	2.392	4.345
Debêntures	735	995	4.927	2.961	9.618
Fornecedores	1.342	-	-	-	1.342
Obrigações com pessoal	309	-	-	-	309
Arrendamentos	30	35	63	396	524
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.527	-	-	-	1.527
Outros débitos	630	436	-	-	1.066
	6.079	**1.760**	**5.143**	**5.749**	**18.731**

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

(i) Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)
(ii) Operação Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
(iii) 2ª emissão de notas comerciais
(iv) 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal Ltda.

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de setembro de 2022 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

Notas Explicativas

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	4.345	2.658
Debêntures	16	8.357	5.015	9.618	6.226
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(2.545)	(2.398)	(4.538)	(3.876)
Dívida líquida		**5.812**	**2.617**	**9.425**	**5.008**
Patrimônio líquido	18	70.827	65.886	74.498	69.508
Índice de alavancagem financeira		**8,2%**	**4,0%**	**12,7%**	**7,2%**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	**-**	**-**	**123**	**194**
Aplicações financeiras	**2.545**	**2.398**	**4.415**	**3.682**
Renda fixa	-	-	18	37
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.791	1.193
Fundos de investimento	2.545	2.398	2.606	2.452
Total	**2.545**	**2.398**	**4.538**	**3.876**

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
	Notas	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Investimentos em ações	5.1	2.038	1.516	2.038	1.516	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	49	40
Total		**2.038**	**1.516**	**2.038**	**1.516**	**49**	**40**

5.1. Investimentos em Ações

		Controladora e Consolidado		
	Nota	NTS (a)	NISA (b)	Total
Saldo em 31/12/2020		**1.473**	**-**	**1.473**
Valor justo		(114)	638	524
Aporte de ações da NTS na NISA (c)		(481)	481	-
Aporte na NISA - Dívida com o FIP (c)		-	(481)	(481)
Saldo em 31/12/2021		**878**	**638**	**1.516**
Valor justo	22	513	9	522
Incorporação da NISA pela NTS (d)		647	(647)	-
Saldo em 30/09/2022		**2.038**	**-**	**2.038**

Notas Explicativas

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2022, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R$292 (R$176 em 2021) (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Reorganização societária – NISA

Em 16 de dezembro de 2021 a ITAÚSA e o FIP realizaram uma reorganização societária na NISA, resultando nos seguintes aportes:

- parte da participação societária detida na NTS (na mesma proporção entre as acionistas, não havendo mudança de participação societária na NISA); e
- total da dívida em dólar que detinham referente à aquisição inicial da NTS.

Como resultado da reorganização, a NISA passou a deter 42,08% do capital social da NTS, sendo que a participação direta e indireta da ITAÚSA na NTS permaneceu em 8,5%.

(d) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

Notas Explicativas

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R$100.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 30 de setembro de 2022 o montante aportado foi de R$48 (R$39 em 31 de dezembro de 2021) que corresponde a um valor justo de R$49 (R$40 em 31 de dezembro de 2021).

6. CLIENTES

	Consolidado							
	30/09/2022							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	1.166	31	8	7	11	56	(63)	1.216
Clientes no exterior	218	27	7	7	6	5	(11)	259
Partes relacionadas	43	-	-	-	-	-	-	43
Total	**1.427**	**58**	**15**	**14**	**17**	**61**	**(74)**	**1.518**

	31/12/2021							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	1.078	89	24	12	15	60	(80)	1.198
Clientes no exterior	160	35	10	3	1	5	(5)	209
Partes relacionadas	16	5	2	-	-	-	-	23
Total	**1.254**	**129**	**36**	**15**	**16**	**65**	**(85)**	**1.430**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/09/2022	31/12/2021
A	34%	28%
B	18%	17%
C	45%	49%
D	0%	1%
Clientes com PECLD	3%	5%

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Saldo inicial	**(85)**	**(84)**
Constituições	(12)	(21)
Baixas	23	20
Saldo final	**(74)**	**(85)**

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Produtos acabados	839	576
Matérias-prima	580	563
Produtos em elaboração	228	205
Almoxarifado geral	146	141
Adiantamento a fornecedores	9	14
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(43)	(66)
Total	**1.759**	**1.433**

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Saldo inicial	**(66)**	**(58)**
Constituições	(45)	(54)
Reversões	24	20
Baixas	43	25
Variação cambial	1	1
Saldo final	**(43)**	**(66)**

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora									
	Investimentos									
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas		Títulos e valores mobiliários		
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2020	**34**	**-**	**551**	**400**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**985**
Dividendos	172	-	259	162	39	5	24	203	-	864
JCP	256	1	922	829	25	-	-	6	-	2.039
Recebimentos	(462)	(1)	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	-	(2.939)
Saldo em 31/12/2021	**-**	**-**	**493**	**411**	**22**	**-**	**23**	**-**	**-**	**949**
Dividendos	-	57	-	23	-	50	(15)	263	25	403
JCP	-	3	1.113	887	-	-	-	4	-	2.007
Recebimentos	-	(60)	(1.229)	(997)	-	(22)	(4)	(267)	(25)	(2.604)
Saldo em 30/09/2022	**-**	**-**	**377**	**324**	**22**	**28**	**4**	**-**	**-**	**755**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Investimentos							
	Controladas em conjunto			Coligadas		Títulos e valores mobiliários		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2020	**551**	**400**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**951**
Dividendos	259	162	39	5	24	203	-	692
JCP	922	829	25	-	-	6	-	1.782
Recebimentos	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	-	(2.476)
Saldo em 31/12/2021	**493**	**411**	**22**	**-**	**23**	**-**	**-**	**949**
Dividendos	-	23	-	50	(15)	263	25	346
JCP	1.113	887	-	-	-	4	-	2.004
Recebimentos	(1.229)	(997)	-	(22)	(4)	(267)	(25)	(2.544)
Saldo em 30/09/2022	**377**	**324**	**22**	**28**	**4**	**-**	**-**	**755**

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2022 as empresas possuíam, aproximadamente, 102,1 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	1.115	939
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	617	330
Total	**1.732**	**1.269**

A movimentação do período é a seguinte:

		Consolidado	
	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Saldo inicial		**1.269**	**1.143**
Variação no valor justo			
Preço/Volume	20	403	129
Exaustão		(116)	(116)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		357	302
Exaustão		(181)	(189)
Saldo final		**1.732**	**1.269**

Notas Explicativas

9.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2022 de 7,12% a.a. (7,12% em 31 de dezembro de 2021) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

- Preços da madeira: são obtidos em R$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).

- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	30/09/2022
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	**382**	**245**	**(6)**	**621**	**216**	**-**	**837**
Diferenças temporárias	**534**	**314**	**(22)**	**826**	**158**	**(244)**	**740**
Contingências	505	186	-	691	28	(127)	592
Juros sobre capital próprio	-	112	-	112	111	(112)	111
Outros	29	16	(22)	23	19	(5)	37
Total (*)	**916**	**559**	**(28)**	**1.447**	**374**	**(244)**	**1.577**
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	**(243)**	**(247)**	**-**	**(490)**	**(248)**	**89**	**(649)**
Valor justo de instrumentos financeiros	(236)	(212)	-	(448)	(177)	81	(544)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(71)	-	(71)
Outros	(7)	(35)	-	(42)	-	8	(34)
Total (*)	**(243)**	**(247)**	**-**	**(490)**	**(248)**	**89**	**(649)**

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2022 o montante de R$928 (R$957 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	30/09/2022
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	**555**	**245**	**(76)**	**724**	**232**	**-**	**956**
Diferenças temporárias	**876**	**374**	**(48)**	**1.202**	**169**	**(274)**	**1.097**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**7**	3	-	**10**	-	-	**10**
Juros sobre capital próprio	-	112	-	**112**	111	(112)	**111**
Contingências	**650**	186	(21)	**815**	27	(127)	**715**
Perdas nos estoques	**16**	4	-	**20**	-	(7)	**13**
Lucros no exterior	**44**	12	-	**56**	-	-	**56**
Impairment de imobilizado	**50**	7	-	**57**	6	-	**63**
Benefício Pós-emprego	**7**	1	-	**8**	-	-	**8**
Outros	**102**	49	(27)	**124**	25	(28)	**121**
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	**9**	-	(4)	**5**	-	-	**5**
Hedge Accounting	-	-	-	-	34	-	**34**
Total (*)	**1.440**	**619**	**(128)**	**1.931**	**435**	**(274)**	**2.092**
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	**(615)**	**(297)**	**92**	**(820)**	**(367)**	**117**	**(1.070)**
Reserva de reavaliação	**(63)**	-	9	**(54)**	-	1	**(53)**
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	**(236)**	(212)	-	**(448)**	(177)	81	**(544)**
Depreciação	**(26)**	(5)	-	**(31)**	(9)	-	**(40)**
Ativos biológicos	**(168)**	-	55	**(113)**	(97)	-	**(210)**
Carteira de clientes	**(32)**	-	9	**(23)**	-	6	**(17)**
Planos de Pensão	**(36)**	(1)	1	**(36)**	(2)	-	**(38)**
Mais valia de ativos	**(25)**	-	1	**(24)**	-	1	**(23)**
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(71)	-	**(71)**
Outros	**(29)**	(79)	17	**(91)**	(11)	28	**(74)**
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	**(10)**	-	3	**(7)**	-	3	**(4)**
Reserva de reavaliação	**(1)**	-	-	**(1)**	-	-	**(1)**
Total (*)	**(626)**	**(297)**	**95**	**(828)**	**(367)**	**120**	**(1.075)**

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2022 o montante de R$1.241 (R$1.252 em 31 de dezembro de 2021) e no passivo diferido em 30 de setembro de 2022 no montante de R$224 (R$149 em 31 de dezembro de 2021).

10.1. Ativos diferidos

10.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2022	941	986
2023	6	189
2024	1	58
2025	-	67
2026	620	700
2027 - 2028	9	92
Total	**1.577**	**2.092**

10.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

As controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista as incertezas na sua realização. Em 30 de setembro de 2022 o montante de créditos não reconhecidos no consolidado é de R$148 (R$143 em 31 de dezembro de 2021). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

A ITAÚSA não possui crédito tributário não reconhecido.

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		63.955	58.852	63.955	58.852
Controladas em conjunto indiretas		-	-	99	105
Controladas					
Controladas		2.266	2.206	-	-
Coligadas					
Coligadas		9.775	7.458	9.775	7.458
Coligadas Indiretas		-	-	1.537	1.206
	11.2	**75.996**	**68.516**	**75.366**	**67.621**
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		**76.000**	**68.520**	**75.373**	**67.628**

Notas Explicativas

11.2 - Movimentação dos investimentos

	Controladora													
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligadas						
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1) (**)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	CCR (Nota 11.2.8)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)	Total
Saldo em 31/12/2020	**28.971**	**24.241**	**-**	**1.971**	**1.899**	**38**	**3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.219**	**58.342**
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	635	55	-	98	-	35	(1)	3	(32)	11.156
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	(467)	(1)	-	-	-	(5)	-	-	(23)	(3.088)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.471	52	49	21	2.593
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	-	(367)
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	63	-	-	(2)	-	(2)	-	-	16	(1.065)
Cisão Itaú Unibanco	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	-	55
Outros	467	423	14	5	(17)	(2)	-	10	-	-	-	-	(10)	890
Saldo em 31/12/2021	**30.847**	**25.930**	**-**	**2.075**	**2.113**	**90**	**3**	**3.665**	**-**	**2.499**	**51**	**52**	**1.191**	**68.516**
Resultado de participação societária	4.442	3.797	-	31	206	(3)	-	318	(1)	(32)	-	5	34	8.797
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.253)	(1.021)	-	-	-	(60)	-	-	-	(50)	-	-	15	(2.369)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.867	21	-	-	-	2.888
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(946)	-	-	-	-	-	(946)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(962)	(845)	-	(45)	(40)	-	-	24	7	(30)	-	-	(5)	(1.896)
Outros	89	79	-	(8)	(43)	-	-	20	-	52	-	-	18	207
Saldo em 30/09/2022	**33.163**	**27.940**	**-**	**2.852**	**2.236**	**27**	**3**	**3.081**	**2.873**	**2.460**	**51**	**57**	**1.253**	**75.996**
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	**40.728**	**-**	**-**	**6.255**	**4.160**	**-**	**-**	**12.265**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	
Valor de Mercado em 30/09/2022 (*)	**54.551**	**-**	**-**	**4.240**	**2.600**	**-**	**-**	**5.907**	**2.615**	**-**	**-**	**-**	**-**	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$102.419 (R$76.468 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

	Consolidado														
	Controladas em conjunto				Controlada Indireta	Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta	Coligadas						
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1) (**)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Viva Decora	LD Celulose (Nota 11.2.7)	ABC da Construção (Nota 11.2.5)	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	CCR (Nota 11.2.8)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)	Total
Saldo em 31/12/2020	**28.971**	**24.241**	**-**	**1.971**	**1**	**852**	**-**	**107**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.219**	**57.362**
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	-	(66)	-	(3)	98	-	35	(1)	3	(32)	10.397
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(23)	(2.620)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	102	-	-	-	2.471	52	49	21	2.695
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	-	(367)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-	-	98
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	-	70	-	-	(2)	-	(2)	-	-	16	(1.058)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	-	55
Outros	467	423	14	5	(1)	150	-	1	10	-	-	-	-	(10)	1.059
Saldo em 31/12/2021	**30.847**	**25.930**	**-**	**2.075**	**-**	**1.104**	**102**	**105**	**3.665**	**-**	**2.499**	**51**	**52**	**1.191**	**67.621**
Resultado de participação societária	4.442	3.797	-	31	-	18	-	(6)	318	(1)	(32)	-	5	34	8.606
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.253)	(1.021)	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-	15	(2.309)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.867	21	-	-	-	2.888
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(946)	-	-	-	-	-	(946)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	246	-	-	-	-	-	-	-	-	1.045
Outros resultados abrangentes	(962)	(845)	-	(45)	-	(9)	-	-	24	7	(30)	-	-	(5)	(1.865)
Outros	89	79	-	(8)	-	76	-	-	20	-	52	-	-	18	326
Saldo em 30/09/2022	**33.163**	**27.940**	**-**	**2.852**	**-**	**1.435**	**102**	**99**	**3.081**	**2.873**	**2.460**	**51**	**57**	**1.253**	**75.366**
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	**40.728**	**-**	**-**	**6.255**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.265**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	
Valor de Mercado em 30/09/2022 (*)	**54.551**	**-**	**-**	**4.240**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.907**	**2.615**	**-**	**-**	**-**	**-**	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$102.419 (R$76.468 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

11.2.1. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de *hedge*, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuaram a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART), considerada 1º de outubro de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detinha no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que correspondia a uma participação acionária na XP de 15,12%.

11.2.1.1. Incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021 e em 28 de maio de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram documentos contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 1º de outubro de 2021, as Assembleias Gerais da XPART e da XP aprovaram a incorporação da XPART pela XP e a consequente extinção da XPART.

Com a incorporação da XPART pela XP, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte tiveram o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberam: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs patrocinados Nível I.

Em decorrência da incorporação, a ITAÚSA passou a ser, direta e indiretamente, detentora de ações Classe A de emissão da XP equivalentes a 15,07% do capital total da XP e 4,74% de seu capital votante.

Ainda, a partir desta data, a ITAÚSA e a IUPAR passaram a ser partes do Acordo de Acionistas da XP, com destaque para o direito de ambas indicarem membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

11.2.1.2. Cisão do investimento detido na XP – Controlada em conjunto IUPAR

Em 8 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da IUPAR aprovou a cisão parcial de seu patrimônio líquido, em favor de seus acionistas, correspondente à sua participação societária de 10,58% na XP, deduzido o valor do passivo relativo a tributos diferidos.

Notas Explicativas

Com a incorporação da parcela cindida, a ITAÚSA passou a ser detentora, de forma direta, de 15,06% do capital total da XP.

11.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Copa Energia

A ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Copa Energia, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	1.212
Integralização de debêntures adquiridas na data de aquisição	21
Total da contraprestação transferida	**1.233**

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Copa Energia, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Copa Energia	Itaúsa (48,93%)
Mais valias atribuídas		
Intangível	159	78
Marca	*132*	*65*
Relacionamento com clientes	*26*	*13*
Licença de uso	*1*	*1*
Imobilizado	236	115
Ativos mantidos para negociação	208	102
Demais ativos e passivos	25	12
Total	**628**	**307**
Patrimônio líquido Copagaz	**1.486**	**727**
Ágio *(Goodwill)*	**408**	**199**
Preço pago na aquisição	**-**	**1.233**

11.2.3. Alienações das ações da XP

Em dezembro de 2021, a ITAÚSA realizou a venda de 7,8 milhões de ações de classe A da XP, correspondentes a 1,39% do capital total da XP, pelo valor bruto de R$1.270. O custo equivalente das ações correspondeu ao montante de R$367, resultando em uma receita de R$903.

No período de 2022, a ITAÚSA realizou a venda de 19 milhões de ações de classe A da XP, correspondentes a 3,40% do capital total da XP, pelo valor bruto de R$2.443. O custo equivalente das ações correspondeu ao montante de R$942, resultando em uma receita de R$1.501. Após as alienações, a ITAÚSA passou a deter 10,26% do capital total e 3,69% do capital votante da XP.

O resultado da venda encontra-se registrado na rubrica de “Outras receitas e despesas” (Nota 21). Os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

Notas Explicativas

11.2.4. Conclusão do investimento na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias e preferenciais de classe C da Aegea, cujo desembolso no valor total de R$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura ("GIC").

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Conforme demonstrado na nota 16, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R$2.500.

Em 19 julho de 2021, foi integralizado o valor de R$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R$52 na Águas do Rio 1 e R$50 na Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Com o início das operações em 1º de novembro de 2021, as SPEs passaram a atender uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas, em 124 bairros da capital e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro.

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

11.2.4.1. Conclusão da alocação do preço de compra da Aegea

A ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Aegea, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Notas Explicativas

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	2.454
Contraprestação contingente	21
Total da contraprestação transferida	**2.475**

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais/menos valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Aegea, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Aegea	Itaúsa (12,88%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	12.767	1.643
Imobilizado	40	5
Empréstimos e debêntures	(559)	(72)
Demais ativos e passivos	(420)	(54)
Total	**11.828**	**1.522**
Patrimônio líquido Aegea	**5.449**	**702**
Ágio *(Goodwill)*	**-**	**251**
Total da contraprestação transferida	**-**	**2.475**

O impacto relativo às amortizações e baixas das mais valias do período de 2022 foi de R$53 e encontra-se registrado em contrapartida da rubrica de "Resultado de participações societárias".

11.2.5. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Dexco

Em 30 de dezembro de 2021 a controlada Dexco concluiu o processo de aquisição de 10% do capital votante da ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. ("ABC da Construção"), pelo montante de R$102. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

11.2.6. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R$26,30 por ação, totalizando investimento de R$799.

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita foram destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothy´s Inc.

Notas Explicativas

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

11.2.7. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

11.2.8. Aquisição de participação societária na CCR

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., concluiu a transação para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considerou a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA adquiriu 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R$2,9 bilhões, cujos recursos foram provenientes do seu caixa próprio e da 5ª emissão de debêntures (Nota 16).

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Gente e ESG; (ii) Auditoria, *Compliance* e Riscos; e (iii) Estratégia.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

Notas Explicativas

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora								
	30/09/2022								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	164.875	42.410	5.860	5.907	27	3	17.466	12.346	1.849
% de participação	19,84%	66,53%	29,57%	37,86%	100,00%	100,00%	10,36%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	**32.703**	**28.216**	**1.733**	**2.236**	**27**	**3**	**1.809**	**1.274**	**905**
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(276)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	42	-	398	-	-	-	23	-	144
Ágio *(Goodwill)*	429	-	721	-	-	-	1.249	1.599	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	**33.163**	**27.940**	**2.852**	**2.236**	**27**	**3**	**3.081**	**2.873**	**1.253**

	Controladora							
	31/12/2021							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	152.864	39.004	3.396	5.734	90	3	14.417	1.685
% de participação	19,88%	66,53%	29,18%	36,86%	100,00%	100,00%	13,68%	48,93%
Participação no Investimento	**30.387**	**25.951**	**991**	**2.113**	**90**	**3**	**1.973**	**825**
Resultados não realizados	(13)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(21)	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	44	-	410	-	-	-	3	175
Ágio *(Goodwill)*	429	-	674	-	-	-	1.689	191
Saldo contábil do Investimento na controladora	**30.847**	**25.930**	**2.075**	**2.113**	**90**	**3**	**3.665**	**1.191**

Notas Explicativas

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto				Coligada	
	Itaú Unibanco		IUPAR		XP	
Setor financeiro	**30/09/2022**	**31/12/2021**	**30/09/2022**	**31/12/2021**	**30/09/2022**	**31/12/2021**
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**9.800.867**	**9.779.891**	**1.061.396**	**1.061.396**	**554.507**	**558.822**
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454	554.507	558.822
PN	4.842.576	4.821.600	350.942	350.942	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**1.944.076**	**1.944.076**	**706.169**	**706.169**	**57.471**	**76.471**
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227	57.471	76.471
PN	169	169	350.942	350.942	-	-
% de participação [1]	**19,84%**	**19,88%**	**66,53%**	**66,53%**	**10,36%**	**13,68%**
% de participação no capital votante [2]	**39,21%**	**39,21%**	**50,00%**	**50,00%**	**10,36%**	**13,68%**
Informações sobre o Balanço Patrimonial	**30/09/2022**	**31/12/2021**	**30/09/2022**	**31/12/2021**	**30/09/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalentes de caixa	35.402	44.512	41	15	2.601	2.486
Ativos financeiros	2.133.739	1.915.573	497	650	172.585	127.745
Ativos não financeiros	114.194	109.121	43.144	40.087	10.556	9.109
Passivos financeiros	1.796.356	1.621.786	71	587	124.490	91.358
Passivos não financeiros	313.262	282.944	1.201	1.161	43.784	33.563
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	164.875	152.864	42.410	39.004	17.465	14.417
Informações sobre a Demonstração do Resultado	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**
Resultado de produtos bancários	107.786	91.012	-	-	10.171	8.817
Tributos sobre o lucro	(6.153)	(10.605)	-	-	91	(93)
Lucro líquido atribuível aos controladores	22.199	20.164	5.707	5.369	2.796	2.600
Outros resultados abrangentes	(4.850)	(1.661)	(1.269)	(482)	234	(457)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**	**01/01 a 30/09/2022**	**01/01 a 30/09/2021**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	49.745	(9.704)	26	1	1.122	1.118

[1] A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,88% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 17,41% (17,44% 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,16% (26,22% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,24% (37,32% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social.

[2] A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital votante.

Notas Explicativas

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas				
	Dexco		Alpargatas		CCR	AEGEA		Copa Energia	
Setor não financeiro	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**734.474**	**754.474**	**674.268**	**579.082**	**2.019.998**	**1.019.114**	**1.019.114**	**352.430**	**352.430**
ON	734.474	754.474	339.511	302.011	2.019.998	709.956	709.956	352.430	352.430
PN	-	-	334.758	277.071	-	309.158	309.158	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**278.088**	**278.088**	**199.355**	**168.972**	**208.670**	**131.300**	**131.300**	**172.430**	**172.430**
ON	278.088	278.088	148.275	129.529	208.670	72.416	72.416	172.430	172.430
PN	-	-	51.081	39.444	-	58.885	58.885	-	-
% de participação	**37,86%**	**36,86%**	**29,57%**	**29,18%**	**10,33%**	**12,88%**	**12,88%**	**48,93%**	**48,93%**
% de participação no capital votante	**37,86%**	**36,86%**	**43,67%**	**42,89%**	**10,33%**	**10,20%**	**10,20%**	**48,93%**	**48,93%**
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos circulantes	5.587	4.661	3.142	3.224	12.833	4.585	3.642	1.065	807
Ativos não circulantes	9.921	8.759	4.768	4.807	37.406	12.912	12.459	4.178	4.170
Passivos circulantes	3.960	3.372	1.786	4.291	8.750	2.372	1.056	940	674
Passivos não circulantes	5.639	4.314	261	273	28.817	9.224	8.641	2.454	2.628
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.907	5.734	5.860	3.396	12.334	5.430	5.994	1.849	1.675
Caixa e equivalentes de caixa	1.928	1.421	241	583	6.303	47	106	286	71
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	5.606	3.870	381	111	29.103	9.969	8.569	2.287	2.227
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas líquidas	6.506	5.919	3.078	2.880	15.332	3.354	2.654	8.930	7.414
Receita financeira	268	311	410	52	1.750	1.106	945	28	15
Despesa financeira	(622)	(196)	(338)	(32)	(4.076)	(2.002)	(1.338)	(261)	(123)
Tributos sobre o lucro	(214)	(580)	(82)	(82)	(2.763)	(277)	(227)	(55)	(55)
Lucro líquido atribuível aos controladores	547	1.144	142	395	4.350	194	310	144	155
Outros resultados abrangentes	(107)	155	(208)	(24)	(16)	(379)	(70)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	507	(322)	(342)	222	1.709	20	(51)	215	8

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	89	(20)	69	2,5%	86	(18)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	20	(8)	12	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
Subtotal		**131**	**(30)**	**101**		**126**	**(25)**	**101**
Imobilizados em andamento		**3**	**-**	**3**		**6**	**-**	**6**
Total		**134**	**(30)**	**104**		**132**	**(25)**	**107**

	Consolidado							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	721	-	721	-	715	-	715
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.287	(556)	731	De 2,5% a 4,0%	1.373	(618)	755
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.344	(3.637)	1.707	De 6,5% a 20,0%	5.472	(3.662)	1.810
Móveis e utensílios	10,0%	71	(49)	22	10,0%	81	(57)	24
Veículos	De 20,0% a 25,0%	38	(29)	9	De 20,0% a 25,0%	73	(64)	9
Outros	De 10,0% a 20,0%	295	(224)	71	De 10,0% a 20,0%	321	(244)	77
Subtotal		**7.756**	**(4.495)**	**3.261**		**8.035**	**(4.645)**	**3.390**
Imobilizado em andamento		**714**	**-**	**714**		**346**	**-**	**346**
Total		**8.470**	**(4.495)**	**3.975**		**8.381**	**(4.645)**	**3.736**

12.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	**18**	**68**	**14**	**2**	**-**	**-**	**1**	**103**
Aquisições	-	3	2	-	-	-	9	14
Baixas	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(6)
Saldo em 31/12/2021	**18**	**68**	**13**	**2**	**-**	**-**	**6**	**107**
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Transferências	-	3	-	-	-	-	(3)	-
Saldo em 30/09/2022	**18**	**69**	**12**	**2**	**-**	**-**	**3**	**104**

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	**738**	**803**	**1.825**	**23**	**12**	**79**	**136**	**3.616**
Aquisições	16	8	96	5	-	14	427	566
Baixas	(1)	-	(2)	-	-	(1)	(5)	(9)
Depreciação	-	(41)	(285)	(4)	(3)	(20)	-	(353)
Transferências	-	8	196	2	-	5	(212)	(1)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(14)	(1)	-	-	-	-	(50)
Outros	(3)	(9)	(19)	(2)	-	-	-	(33)
Saldo em 31/12/2021	**715**	**755**	**1.810**	**24**	**9**	**77**	**346**	**3.736**
Aquisições	15	3	32	1	-	9	491	551
Baixas	(4)	(3)	(10)	-	-	(1)	(1)	(19)
Depreciação	-	(37)	(220)	(3)	(2)	(17)	-	(279)
Transferências	1	22	90	-	2	3	(118)	-
Aquisição de empresas	-	-	27	-	-	1	-	28
Outros	(6)	(9)	(22)	-	-	(1)	(4)	(42)
Saldo em 30/09/2022	**721**	**731**	**1.707**	**22**	**9**	**71**	**714**	**3.975**

Notas Explicativas

12.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2022, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$2 (R$2 em 31 de dezembro de 2021).

12.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	10	(5)	5	20,0%	10	(4)	6
Total		**10**	**(5)**	**5**		**10**	**(4)**	**6**

	Consolidado							
	30/09/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	244	(73)	171	20,0%	262	(120)	142
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	421	-	421	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	403	(343)	60	6,7%	403	(322)	81
Total		**1.277**	**(416)**	**861**		**1.198**	**(442)**	**756**

13.2. Movimentação

	Controladora		
	Software	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	**4**	**4**	**8**
Amortizações	(2)	-	(2)
Transferências	4	(4)	-
Saldo em 31/12/2021	**6**	**-**	**6**
Amortizações	(1)	-	(1)
Saldo em 30/09/2022	**5**	**-**	**5**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 13.3)	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	**93**	**209**	**324**	**109**	**4**	**739**
Aquisições	62	-	-	-	-	62
Baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Amortizações	(14)	-	-	(26)	-	(40)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Outros	-	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31/12/2021	**142**	**209**	**324**	**81**	**-**	**756**
Aquisições	43	-	97	-	-	140
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(14)	-	-	(19)	-	(33)
Outros	1	-	-	(2)	-	(1)
Saldo em 30/09/2022	**171**	**209**	**421**	**60**	**-**	**861**

13.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	9	9
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	97	-
Total	**421**	**324**

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Nacionais	7	19	1.226	1.517
Estrangeiros	-	-	114	152
Partes relacionadas	-	-	2	5
Total	**7**	**19**	**1.342**	**1.674**

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição

				Consolidado			
				30/09/2022		31/12/2021	
Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com *swap*)	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	12	60
BNDES (com *swap*)	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	-	3
FINAME DIRETO	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	79	697	17	510
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	1	-	3	-
Nota de crédito de exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	601	-	-	546
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	64	-	96	40
1ª emissão de notas comerciais	CDI + 1,71% a.a.	Março de 2028	--	-	299	-	-
2ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA (com *swap)*	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	--	4	382	-	-
2ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho de 2028	--	7	200	-	-
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,48% a.a	Agosto de 2027	--	3	400	2	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro de 2024	--	16	250	5	250
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A	725	-	699	-
1ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA (com *swap)*	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	3	193	-	-
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	1	13	2	12
Total moeda nacional				**1.504**	**2.434**	**836**	**1.821**
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com *swap)*	US$ + 2,26% a.a	Janeiro 2027	--	2	404	-	-
Total moeda estrangeira				**2**	**405**	**-**	**1**
Total Empréstimos e financiamentos				**1.506**	**2.839**	**836**	**1.822**

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

Notas Explicativas

15.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	**2.005**
Ingressos	913
Juros e atualização monetária	121
Amortização - Principal	(309)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
Saldo em 31/12/2021	**2.658**
Ingressos	1.719
Juros e atualização monetária	168
Amortização - Principal	(150)
Amortização - Juros e atualização monetária	(52)
Aquisição de empresas	2
Saldo em 30/09/2022	**4.345**
Circulante	**1.506**
Não circulante	**2.839**

15.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/09/2022		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2022 até 09/2023	1.504	2	1.506
Total	**1.504**	**2**	**1.506**
Não circulante			
2023	1	1	2
2024	292	-	292
2025	69	-	69
2026	84	-	84
2027 - 2031	1.580	404	1.984
Acima de 2032	408	-	408
Total	**2.434**	**405**	**2.839**

Notas Explicativas

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

									30/09/2022		31/12/2021	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R$)	Valor da emissão (R$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	439	400	411	800
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	59	1.300	7	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	54	1.250	6	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	55	1.250	6	1.250
5ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	2.500.000	1.000	2.500	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	50	2.500	-	-
5ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	1.000.000	1.000	1.000	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	20	1.000	-	-
Subtotal Debêntures									**677**	**7.700**	**430**	**4.600**
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(6)	(1)	(6)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(6)	(1)	(7)
5ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2022 até 08/2025	-	-	(7)	-	Amortização mensal	(2)	(4)	-	-
Subtotal Custos de transação									**(4)**	**(16)**	**(2)**	**(13)**
Total Controladora									**673**	**7.684**	**428**	**4.587**
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas iguais (05/2024 e 05/2026)	62	1.199	13	1.198
Total Consolidado									**735**	**8.883**	**441**	**5.785**

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

Notas Explicativas

16.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	**2.494**	**3.696**
Ingressos - Principal	2.500	2.500
Ingressos - Custo de transação	(8)	(9)
Juros e atualização monetária	243	300
Apropriação - Custo de transação	2	2
Amortização - Juros e atualização monetária	(216)	(263)
Saldo em 31/12/2021	**5.015**	**6.226**
Ingressos - Principal	3.500	3.500
Ingressos - Custo de transação	(7)	(7)
Juros e atualização monetária	552	666
Apropriação - Custo de transação	2	2
Amortização - Principal	(400)	(400)
Amortização - Juros e atualização monetária	(305)	(369)
Saldo em 30/09/2022	**8.357**	**9.618**
Circulante	**673**	**735**
Não circulante	**7.684**	**8.883**

16.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2022 até 09/2023	673	735
Total	**673**	**735**
Não circulante		
2024	395	995
2025	3.914	3.914
2026	414	1.013
2027 - 2030	2.545	2.545
Acima de 2031	416	416
Total	**7.684**	**8.883**

17. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

Notas Explicativas

17.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	**1.784**	**2.044**	**141**	**150**	**2.335**
Contingências					
Constituição	277	395	28	32	455
Atualização monetária	51	52	18	5	75
Reversão	-	(174)	(27)	(3)	(204)
Pagamentos	-	(17)	(22)	-	(39)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	1	-	(41)	(40)
Subtotal	**2.112**	**2.301**	**138**	**143**	**2.582**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(449)**	**(461)**	**(31)**	**(50)**	**(542)**
Saldo em 31/12/2021 líquido de Depósitos Judiciais	**1.663**	**1.840**	**107**	**93**	**2.040**
Não circulante	**1.663**				**2.040**

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	**2.112**	**2.301**	**138**	**143**	**2.582**
Contingências					
Constituição	14	25	24	14	63
Atualização monetária	91	102	8	8	118
Reversão	-	(10)	(15)	(29)	(54)
Pagamentos	-	(7)	(15)	(7)	(29)
Conversão em Renda	(449)	(449)	-	-	(449)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	2	9	16	27
Subtotal	**1.768**	**1.964**	**149**	**145**	**2.258**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(23)**	**(48)**	**(24)**	**(48)**	**(120)**
Saldo em 30/09/2022 líquido de Depósitos Judiciais	**1.745**	**1.916**	**125**	**97**	**2.138**
Circulante	**1.733**				**1.733**
Não circulante	**12**				**405**

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

17.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

A Administração da ITAÚSA, em 30 de setembro de 2022, procedeu a reclassificação da provisão do Passivo não Circulante para o Passivo Circulante no montante de R$1.733 (R$ 2.078 em 31 de dezembro de 2021 no Passivo não Circulante), sem qualquer impacto no resultado da ITAÚSA, em razão da decisão desfavorável no Mandado de Segurança o qual provocará o julgamento da Execução Fiscal no período inferior a 12 meses e implicará no desembolso de recursos à União.

Notas Explicativas

17.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

17.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

17.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Tributários	264	222	1.195	987
Trabalhistas	-	-	21	37
Cíveis	-	22	68	60
Total	**264**	**244**	**1.284**	**1.084**

17.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$316 (R$319 em 31 de dezembro de 2021) na ITAÚSA e suas controladas;

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$317 (R$304 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco;

- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$192 na controlada Dexco;

- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$86 (R$71 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Itautec;

- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$85 (R$64 em 31 de dezembro de 2021) nas controladas Dexco e Itautec;

- Autuação de IRPJ e CSLL referente parcelamento de Lei nº 11.941/09: Discussão relativa IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2022 é de R$59 (R$54 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco.

17.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

		Consolidado	
	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		153	140
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	17.3.3	88	-
INSS - Contribuições previdenciárias		33	23
PIS e COFINS	17.3.1	175	66
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		2	3
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		120	102
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	12
Outros		43	18
Total		**626**	**364**

17.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itautec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido.

17.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – ("BTN")

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17.3.3. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022 a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O valor do crédito será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório, quando então será reconhecido.

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R$51.460, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 13 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do capital social, no montante de R$7.945, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 144.491.889 ações ordinárias e 276.048.858 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/09/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.901.649	18,08	2.967.812.304	33,61
Demais acionistas	1.110.926.704	36,61	4.740.724.369	81,78	5.851.651.073	66,26
Ações em tesouraria	3.492.300	0,12	8.400.000	0,14	11.892.300	0,13
Total	**3.034.329.659**	**100,00**	**5.797.026.018**	**100,00**	**8.831.355.677**	**100,00**
Residente no país	3.033.047.181	99,96	3.845.067.907	66,33	6.878.115.088	77,88
Residente no exterior	1.282.478	0,04	1.951.958.111	33,67	1.953.240.589	22,12

	31/12/2021					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.918.892	18,08	2.967.829.547	33,61
Demais acionistas	1.114.419.004	36,73	4.740.707.126	81,78	5.855.126.130	66,30
(-) Ações em tesouraria	-	-	8.400.000	0,14	8.400.000	0,10
Total	**3.034.329.659**	**100,00**	**5.797.026.018**	**100,00**	**8.831.355.677**	**100,00**
Residente no país	3.031.669.932	99,91	3.908.670.409	67,43	6.940.340.341	78,59
Residente no exterior	2.659.727	0,09	1.888.355.609	32,57	1.891.015.336	21,41

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e

- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 10.500.000.000 de ações, sendo até 3.500.000.000 em ações ordinárias e 7.000.000.000 em ações preferenciais.

Notas Explicativas

18.2. Reservas de lucros

	Controladora					
		Reservas estatutárias				
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	Total
Saldo em 31/12/2020	**2.615**	**5.656**	**2.656**	**3.570**	**48**	**14.545**
Constituição	610	4.120	1.648	2.472	-	8.850
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(7.938)	-	-	-	(7.938)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	(564)	(91)	(142)	797	-
Dividendos prescritos	-	6	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa	-	904	-	-	-	904
Saldo em 31/12/2021	**3.225**	**2.184**	**4.213**	**5.900**	**797**	**16.319**
Constituição	517	3.470	1.389	2.082	-	7.458
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos prescritos	-	6	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa	-	249	-	-	-	249
Saldo em 30/09/2022	**3.742**	**5.909**	**5.602**	**7.982**	**-**	**23.235**

18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021
Benefício pós emprego	(545)	(537)
Valor justo de ativos financeiros	(1.675)	(912)
Ajuste de conversão / hiperinflação	1.216	2.282
Hedge accounting	(3.252)	(3.201)
Total	**(4.256)**	**(2.368)**

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

18.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

18.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro líquido	10.350	8.082
(-) Reserva legal	(517)	(404)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	**9.833**	**7.678**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**2.458**	**1.920**
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	-	336
Juros sobre capital próprio	2.892	1.863
Juros sobre capital próprio propostos	-	1.300
	2.892	**3.499**
Reservas de lucros	**6.941**	**4.179**
	9.833	**7.678**
% bruto pertencente aos acionistas	**29,41%**	**45,57%**

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

Notas Explicativas

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2022, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos					
Juros sobre capital próprio	01/07/2022	0,02353	0,02000	207	176
Juros sobre capital próprio	30/08/2022	0,01030	0,00876	91	78
Juros sobre capital próprio	30/08/2022	0,11337	0,09636	1.000	850
		0,14720	**0,12512**	**1.298**	**1.104**
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	03/10/2022	0,02353	0,02000	207	176
Juros sobre capital próprio	02/01/2023	0,02353	0,02000	207	176
Juros sobre capital próprio	29/12/2023	0,04940	0,04199	436	370
Juros sobre capital próprio		0,08424	0,07161	744	632
		0,18070	**0,15359**	**1.594**	**1.354**
Total		**0,32790**	**0,27871**	**2.892**	**2.458**

18.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2020	**349**	**883**	**1.232**	**350**	**975**	**1.325**
Dividendos e JCP deliberados	336	2.722	3.058	633	3.268	3.901
Dividendos prescritos	(3)	(3)	(6)	(3)	(3)	(6)
Pagamentos	(673)	(1.729)	(2.402)	(970)	(2.365)	(3.335)
Saldo em 31/12/2021	**9**	**1.873**	**1.882**	**10**	**1.875**	**1.885**
Dividendos e JCP deliberados	-	3.317	3.317	-	3.316	3.316
Dividendos prescritos	(5)	(1)	(6)	(5)	(1)	(6)
Pagamentos	-	(3.668)	(3.668)	-	(3.668)	(3.668)
Saldo em 30/09/2022	**4**	**1.521**	**1.525**	**5**	**1.522**	**1.527**

18.5. Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA. Em agosto de 2022 terminou o prazo para aquisição de ações de emissão própria dentro do referido programa.

Observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, a ITAÚSA realizou as seguintes movimentações:

	Controladora			
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valor
Saldo em 31/12/2020	**-**	**-**	**-**	**-**
Aquisição de ações	-	8.000.000	8.000.000	(90)
Bonificação de ações	-	400.000	400.000	(7)
Saldo em 31/12/2021	**-**	**8.400.000**	**8.400.000**	**(97)**
Aquisição de ações	3.492.300	-	3.492.300	(36)
Saldo em 30/09/2022	**3.492.300**	**8.400.000**	**11.892.300**	**(133)**

O preço médio de aquisição das ações foi de R$11,18 (R$10,22 Ordinárias e R$11,59 Preferenciais).

Notas Explicativas

19. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.225	2.288	6.572	6.170
Mercado externo	444	419	1.426	1.170
	2.669	**2.707**	**7.998**	**7.340**
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(508)	(530)	(1.492)	(1.421)
Total	**2.161**	**2.177**	**6.506**	**5.919**

20. RESULTADO POR NATUREZA

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	-	-	230	170	916	608
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	-	-	176	8	403	93
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	-	-	(1.269)	(1.106)	(3.904)	(3.082)
Remuneração e encargos com pessoal		(22)	(18)	(65)	(55)	(370)	(377)	(1.105)	(970)
Depreciação e amortização		(2)	(2)	(7)	(7)	(196)	(175)	(593)	(516)
Despesas com transportes		-	-	-	-	(157)	(127)	(507)	(367)
Despesas com publicidade		(1)	(6)	(2)	(6)	(37)	(54)	(107)	(97)
Comissões		-		-	-	(20)	(28)	(66)	(77)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	6	(2)	(11)	(11)
Seguros		(5)	(4)	(13)	(12)	(7)	(6)	(20)	(19)
Outras despesas	20.1	(10)	(7)	(39)	(24)	(185)	(96)	(520)	(424)
Total		**(40)**	**(37)**	**(126)**	**(104)**	**(1.829)**	**(1.793)**	**(5.514)**	**(4.862)**
Reconciliação com a Demonstração do Resultado									
Custos dos produtos e serviços		-	-	-	-	(1.421)	(1.425)	(4.246)	(3.840)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(268)	(241)	(865)	(675)
Despesas gerais e administrativas		(40)	(37)	(126)	(104)	(140)	(127)	(403)	(347)
Total		**(40)**	**(37)**	**(126)**	**(104)**	**(1.829)**	**(1.793)**	**(5.514)**	**(4.862)**

20.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2022 de R$39 (R$24 em 2021), R$35 (R$19 em 2021) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado na venda de investimentos	11.2.3	314	-	1.501	-	314	3	1.501	4
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	216	58	292	176	216	58	292	176
Receita de aluguéis		1	2	5	5	1	1	4	3
Benefícios a empregados		-	-	3	(2)	1	2	3	6
Perda no valor recuperável		-	-	-	-	-	(2)	-	(5)
Resultado na venda de imobilizado		-	-	-	-	(14)	4	(13)	4
Doações - COVID - 19		-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Reversão de provisão - ICMS base PIS/COFINS		-	-	-	-	-	-	-	113
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	-	-	-	340
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(6)	(6)	(19)	(20)
Outros		36	(9)	23	9	24	29	34	55
		567	**51**	**1.824**	**188**	**534**	**89**	**1.800**	**676**

Notas Explicativas

22. RESULTADO FINANCEIRO

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		111	23	206	41	170	37	336	73
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	228	63	564	63	228	63	564	63
Variação cambial ativa	22.2	-	-	-	57	11	23	38	95
Atualização de depósitos judiciais		5	4	25	9	10	7	34	12
Outras atualizações monetárias		1	2	6	6	12	4	35	25
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	(1)	-	-	13	34	35	212
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	(3)	1	45	16
		345	**91**	**801**	**176**	**441**	**169**	**1.087**	**496**
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(248)	(86)	(556)	(143)	(409)	(142)	(998)	(265)
Valor justo de títulos e valores mobiliários		(42)	(91)	(42)	(124)	(42)	(91)	(42)	(124)
PIS/COFINS sobre receita financeira	22.1	(77)	(37)	(216)	(139)	(81)	(36)	(225)	(148)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(2)	(2)	(5)	(5)
Variação cambial passiva	22.2	-	(37)	-	(78)	(22)	(50)	(76)	(118)
Atualização de provisões para contingências		(31)	(18)	(92)	(31)	(33)	(19)	(95)	(33)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(27)	(6)	(40)	(3)
Outras despesas financeiras		(4)	-	(11)	-	(26)	(7)	(71)	(17)
		(402)	**(269)**	**(917)**	**(515)**	**(642)**	**(353)**	**(1.552)**	**(713)**
		(57)	**(178)**	**(116)**	**(339)**	**(201)**	**(184)**	**(465)**	**(217)**

22.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

22.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

Em 2021 a totalidade das rubricas era decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS. Em 16 de dezembro de 2021 o passivo foi aportado integralmente na NISA.

23. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**3.606**	**2.352**	**10.379**	**8.061**	**3.760**	**2.664**	**10.933**	**9.365**
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	**(1.226)**	**(800)**	**(3.529)**	**(2.741)**	**(1.278)**	**(906)**	**(3.717)**	**(3.184)**
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.066	855	2.991	2.827	1.052	808	2.926	2.669
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	72	19	98	58	72	19	98	58
Juros sobre o capital próprio	62	(16)	488	(49)	62	(16)	488	(49)
Lucros do Exterior	(24)	-	(71)	-	(24)	-	(71)	-
Créditos tributários	-	(48)	-	(69)	1	(47)	(4)	(71)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	(2)	6	18	18
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	7	1	25	15
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	-	-	-	-	4	-	12	-
Outros ajustes não dedutíveis	(1)	(1)	(6)	(5)	(3)	(5)	(17)	(15)
IRPJ e CSLL apurados	**(51)**	**9**	**(29)**	**21**	**(109)**	**(140)**	**(242)**	**(559)**
Correntes	-	-	-	-	(29)	(113)	(119)	(263)
Diferidos	(51)	9	(29)	21	(80)	(27)	(123)	(296)
Alíquota efetiva	**1,4%**	**-0,1%**	**0,3%**	**-0,3%**	**2,9%**	**-0,3%**	**2,2%**	**6,0%**

Notas Explicativas

24. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.333	1.549	6.793	5.304
Ordinárias	1.222	812	3.557	2.778
	3.555	**2.361**	**10.350**	**8.082**
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.788.626.018	5.515.060.493	5.788.626.018	5.519.004.938
Ordinárias	3.030.837.359	2.889.837.770	3.031.491.203	2.889.837.770
	8.819.463.377	**8.404.898.263**	**8.820.117.221**	**8.408.842.708**
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,40309	0,28091	1,17345	0,96113
Ordinárias	0,40309	0,28091	1,17345	0,96113

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, feitos a partir de pinus e eucalipto, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.

- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

Notas Explicativas

	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanço patrimonial			**30/09/2022**					**31/12/2021**		
Total do Ativo	15.508	82.627	74	(2.266)	95.943	13.420	74.602	165	(2.206)	85.981
Total do Passivo	9.599	11.800	46	-	21.445	7.686	8.716	71	-	16.473
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.907	70.827	30	(5.937)	70.827	5.734	65.886	92	(5.826)	65.886
Demonstração de resultado			**01/01 a 30/09/2022**					**01/01 a 30/09/2021**		
Receita líquida	6.506	-	-	-	6.506	5.919	-	-	-	5.919
Mercado interno	5.209	-	-	-	5.209	4.853	-	-	-	4.853
Mercado externo	1.297	-	-	-	1.297	1.066	-	-	-	1.066
Resultado de participações societárias	13	8.797	-	(204)	8.606	(53)	8.316	-	(414)	7.849
Resultado financeiro	(354)	(116)	5	-	(465)	115	(339)	7	-	(217)
Depreciações e amortizações	(619)	(7)	-	-	(626)	(510)	(7)	-	-	(517)
Tributos sobre o lucro	(214)	(29)	1	-	(242)	(580)	21	-	-	(559)
Lucro líquido	547	10.350	(2)	(204)	10.691	1.144	8.082	(6)	(414)	8.806
Análise de desempenho										
ROE [1]	12,7%	20,5%	-	-	-	27,9%	18,1%	-	-	-

[1] *Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores*

Embora o Itaú Unibanco, a XP, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco**: é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.

- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

Notas Explicativas

	Itaú	XP Inc.	CCR	Alpargatas	aegea	Copa energia	nts
Balanço Patrimonial				**30/09/2022**			
Total do Ativo	2.283.335	185.742	50.239	7.910	17.497	5.243	10.727
Total do Passivo	2.109.618	168.274	37.567	2.047	11.596	3.394	15.393
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	164.875	17.465	12.334	5.860	5.430	1.849	(4.666)
Demonstração de Resultado				**01/01 a 30/09/2022**			
Receita líquida [1]	199.183	10.171	15.332	3.078	3.354	8.930	5.040
Mercado interno	167.761	9.836	14.521	2.055	3.354	8.930	5.040
Mercado externo	31.422	335	811	1.023	-	-	-
Resultado de participações societárias	438	(14)	222	(169)	-	2	-
Resultado financeiro [2]	-	-	(2.326)	72	(896)	(233)	(820)
Depreciações e amortizações	(4.278)	(83)	(1.502)	(120)	(317)	(111)	(316)
Tributos sobre o lucro	(6.153)	91	(2.763)	(82)	(277)	(55)	(1.191)
Lucro líquido atribuível aos controladores	22.199	2.796	4.350	142	194	144	2.373
Análise de desempenho							
ROE	18,9%	23,4%	-	3,7%	-	-	-

	Itaú	XP Inc.	Alpargatas	aegea	Copa energia	nts
Balanço Patrimonial			**31/12/2021**			
Total do Ativo	2.069.206	139.340	8.031	16.101	4.977	11.410
Total do Passivo	1.904.730	124.921	4.564	9.697	3.302	8.945
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	152.864	14.417	3.396	5.994	1.675	2.465
Demonstração de Resultado			**01/01 a 30/09/2021**			
Receita líquida [1]	133.077	8.817	2.880	2.654	7.414	4.276
Mercado interno	104.872	8.552	1.812	2.654	7.414	4.276
Mercado externo	28.205	266	1.068	-	-	-
Resultado de participações societárias	995	3	-	(3)	1	-
Resultado financeiro [2]	-	-	20	(393)	(108)	(119)
Depreciações e amortizações	(3.776)	(46)	(95)	(244)	(138)	(311)
Tributos sobre o lucro	(10.605)	(93)	(82)	(227)	(55)	(1.148)
Lucro líquido atribuível aos controladores	20.164	2.600	395	310	155	2.283
Análise de desempenho						
ROE	18,5%	28,6%	16,8%	-	-	-

[1] Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada.

[2] Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

26. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	Natureza	Relacionamento	Controladora 30/09/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa			**-**	**-**	**13**	**15**
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	5	15
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	8	-
Clientes			**-**	**-**	**43**	**23**
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	42	22
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	1	1
Ativo Biológico			**-**	**-**	**45**	**38**
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	45	38
Total			**-**	**-**	**101**	**76**
Passivo						
Empréstimos			**-**	**-**	**(601)**	**(546)**
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(601)	(546)
Arrendamentos			**-**	**-**	**(32)**	**(32)**
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(32)	(32)
Debêntures			**(1.209)**	**(1.162)**	**(1.209)**	**(1.162)**
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.220)	(1.173)	(1.220)	(1.173)
Itaú Unibanco	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	2	2	2	2
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	9	9	9	9
Outros passivos			**(1)**	**(1)**	**(22)**	**(12)**
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(19)	-
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Contas a pagar	Coligada indireta	-	-	(2)	(7)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(4)
Total			**(1.210)**	**(1.163)**	**(1.864)**	**(1.752)**

Resultado	Natureza	Relacionamento	Controladora 01/01 a 30/09/2022	Controladora 01/01 a 30/09/2021	Consolidado 01/01 a 30/09/2022	Consolidado 01/01 a 30/09/2021
Receita líquida			**-**	**-**	**210**	**133**
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	200	132
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	10	-
Itaú Unibanco	Venda de produtos	Controlada em conjunto	-	-	-	1
Custo dos produtos e serviços			**-**	**-**	**(4)**	**(6)**
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(2)	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(2)	(1)
Liquigás	Fornecimento de produtos		-	-	-	(3)
Despesas gerais e administrativas			**(7)**	**(5)**	**(7)**	-
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(7)	(5)	(7)	(7)
Outras receitas e despesas			**5**	**3**	**2**	**(3)**
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Outras partes relacionadas	-	-	-	(5)
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	3	2	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	1	2	2
Resultado financeiro			**(130)**	**(18)**	**(184)**	**(56)**
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	-	1
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	1	1
Copa Energia	Debêntures	Coligada	-	1	-	1
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(129)	(18)	(184)	(58)
Itaú BBA	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Total			**(132)**	**(20)**	**17**	**61**

No 3º trimestre de 2022, a ITAÚSA contratou o Itaú BBA para assessorar o processo de aquisição da coligada CCR. O valor pago ao Itaú BBA foi de R$11 e está apresentado como parte do custo da aquisição na rubrica "Investimento".

26.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora 30/09/2022	Controladora 31/12/2021
Dexco [1]	Controlada	Aval	Empréstimo	520	373
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	-	30
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	40	40
Águas do Rio 1 [2]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	51	51
Águas do Rio 4 [2]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	57	53
Copa Energia [3]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	1.095	1.061
Total				**1.763**	**1.608**

[1] Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R$697 (saldo em R$775 em 30 de setembro de 2022), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

Notas Explicativas

(2) Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciantes, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R$8 bilhões.

(3) Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciantes, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R$1,95 bilhão.

26.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Remuneração	35	28	60	57
Encargos sociais	5	4	9	7
Benefícios de curto prazo [1]	2	1	2	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	9	7
Total	**42**	**33**	**80**	**72**

(1) Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

27. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	701	417	701	416
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(1.517)	(924)	(1.517)	(927)
Contraprestação contingente na aquisição de investimentos	21	-	21	-
Aumento de capital em investida com integralização de debêntures	-	21	-	21
Total	**(795)**	**(486)**	**(795)**	**(490)**

28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o período de 2022, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

Notas Explicativas

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2021 e 2022 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 30 de setembro é de R$17.277; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R$49.876 impactada em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em setembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 181% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 12,5% no período; e (iv) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, no período de 2022, de R$44, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas.

- **Alpargatas:** A companhia permanece monitorando os impactos da crise e, durante o período de 2022, operou com sua capacidade normal de produção.

- **Dexco:** Operou o período de 2022 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Alienações de ações da XP

Em 4 de outubro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que efetuou a venda de 6.500.000 ações Classe A da XP, correspondentes a 1,17% do capital social da XP (desconsiderando as ações em tesouraria), pelo valor aproximado de R$660.

Adicionalmente, em 10 de novembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que efetuou a venda de 15.500.000 ações Classe A da XP, correspondentes a 2,79% do capital social da XP (desconsiderando as ações em tesouraria), pelo valor aproximado de R$1,5 bilhão. Do total vendido, 5.500.000 ações foram alienadas de forma privada à própria XP nas mesmas condições de preço estabelecidas na transação realizada via *block-trade* entre partes independentes.

Desta forma, após as alienações, a ITAÚSA passou a deter 35.470.985 ações ordinárias Classe A da XP, equivalentes a 6,39% do capital social da XP e 2,27% de seu capital votante. Vale ressaltar que os termos e condições do Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados, principalmente quanto ao direito de indicar membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

As alienações decorrem da decisão estratégica da ITAÚSA de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da Companhia.

Estas alienações impactarão positivamente os resultados da ITAÚSA no quarto trimestre de 2022 em aproximadamente R$980, líquidos de impostos.

29.2. Cancelamento das Ações em tesouraria

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 11.892.300 ações mantidas em tesouraria (3.492.300 ordinárias e 8.400.000 preferenciais), adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria que esteve vigente entre os meses de fevereiro de 2021 e agosto de 2022.

Notas Explicativas

O cancelamento foi realizado mediante a absorção de R$133 da Reserva de lucros para Reforço do Capital de Giro e sem redução do Capital social.

Em decorrência desse cancelamento, o Capital social de R$51.460 passa a ser representado por 8.819.463.377 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 3.030.837.359 ordinárias e 5.788.626.018 preferenciais, devendo o Estatuto Social ser alterado na próxima Assembleia Geral de Acionistas.

29.3. Aumento do Capital social com bonificação em ações

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital social mediante a capitalização de Reserva de lucros de R$12.040, resultando em um Capital social de R$63.500, com a emissão de 881.946.338 novas ações escriturais (sendo 303.083.736 ordinárias e 578.862.602 preferenciais), atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie que os acionistas detinham na posição acionária final do dia 10 de novembro de 2022.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R$13,65162423 por ação e foi calculado considerando o valor da bonificação (ou seja, R$12.040) dividido pelo número de novas ações emitidas.

29.4. Deliberação de JCP – ITAÚSA

Em 10 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA declarou, antecipadamente, JCP no valor de R$0,05154 por ação, que serão pagos até 29 de dezembro de 2023, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R$0,043809 por ação, tendo como data-base a posição acionária final do dia 18 de novembro de 2022.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Companhia") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30.09.2022, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 10 de novembro de 2022. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztejn e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 10 de novembro de 2022, às 18h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itaúsa, referentes ao 3º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 10 de novembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 10 de novembro de 2022, às 18h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itaúsa, referentes ao 3º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 10 de novembro de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.